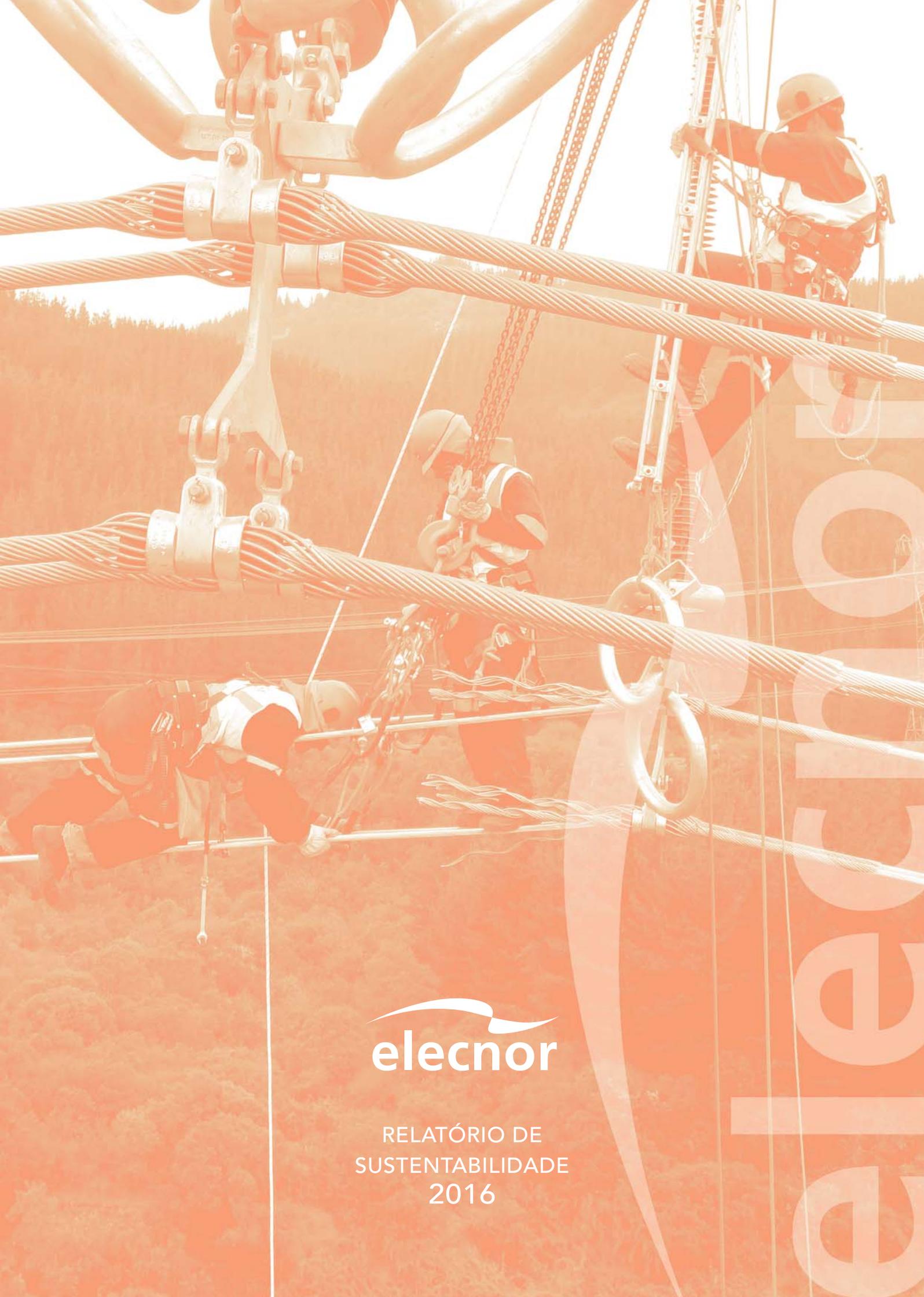





elecnor

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2016



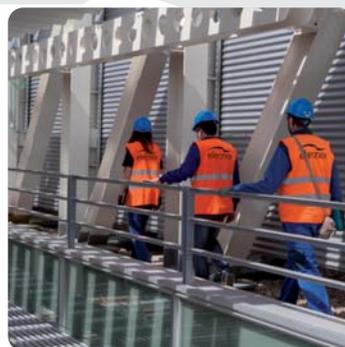

elecnor

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2016

ele
e
e

Resumo

Mensagem do Presidente	4
Grupo Elecnor. Perfil de empresa	6
Pensamos em um mundo melhor	20
• Geração de valor	26
• Nossas pessoas: gestão, talento e segurança	34
• Tecnologia e Inovação	48
• Para a excelência operacional	56
• Compromisso com a sociedade	68
Sobre o relatório	80





Jaime Real de Asúa
Presidente

Mensagem do Presidente

(G4-1)

“Um dos marcos na área ambiental foi o registro da pegada de carbono da Elecnor no Registro Nacional de Pegada de Carbono realizado pelo Ministério de Agricultura, Alimentação e Ambiente”

Tenho o prazer de apresentar pela primeira vez o Relatório de Sustentabilidade da Elecnor na minha qualidade de Presidente da Sociedade, cargo para o qual fui nomeado em 1 de janeiro de 2017 por decisão do Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de setembro de 2016. Neste documento informamos os nossos grupos de interesse tanto sobre o desempenho da empresa nos âmbitos econômico, social e ambiental durante o exercício 2016 como do esforço para contribuir para o progresso econômico e tecnológico, para o bem-estar social e para o desenvolvimento sustentável dos mercados em que operamos.

Apesar das diversas incertezas do contexto que enfrentamos nos últimos anos, o Grupo Elecnor foi capaz de continuar crescendo e consolidando como um dos líderes de suas áreas de atividade. No ano passado, concretamente, e em um contexto de desigual recuperação nos diversos mercados em que a Elecnor atua, um dos grandes marcos foi superar pela primeira vez os 2 bilhões de euros em vendas, em concreto, 2.035 milhões, com um incremento de 8,2% face aos 1.881 milhões alcançados no exercício anterior. No que respeita aos resultados, obtivemos um lucro líquido consolidado de 68,5 milhões de euros, 4,3% superior aos 65,7 milhões obtidos em 2015.

A Elecnor continuou no ano passado com o seu processo de internacionalização mantendo a distribuição do volume de negócios por áreas geográficas, onde o mercado internacional representa 55% face aos 45% do nacional. Esta mesma tendência também cresce na carteira de contratos pendentes de executar no encerramento do exercício.

Em matéria de dívida financeira líquida corporativa, o ano encerrou com um volume de 272 milhões de euros, representando uma redução de 3% que acresce ao ajustamento de 19,5% conseguido em 2015.

De igual forma, a Elecnor prosseguiu a estratégia de rentabilizar a trabalho de promoção, desenvolvimento e construção de projetos até a exploração. Assim, durante o exercício objeto desta análise foi concretizada a operação de venda da sociedade eólica Parques Eólicos de Villanueva à Cubico Naranja Wind Spain por 34 milhões de euros.

Novamente nesse ano, criamos valor para o acionista, com uma rentabilidade de 9,1% por variação da cotação em bolsa e de 3,3% pela distribuição de dividendos no ano natural, representando ambas uma rentabilidade total no período de 12,4%.

De igual forma, geramos riqueza e emprego por meio da contratação de pessoas e de fornecedores locais.

Continuamos investindo na formação e no desenvolvimento pessoal e profissional de nossos colaboradores com mais de 4,5 milhões de euros em atividades formativas. Continuaremos envidando todo o esforço necessário na formação, talento, compromisso e segurança de nossas pessoas, fatores chave do sucesso de nosso Grupo, e aos quais respondem dois ambiciosos projetos em curso: "Talento", que aborda uma gestão integral dos recursos humanos, e "Excelência em segurança", que pretende implantar os melhores métodos em matéria de segurança em todos os nossos centros de trabalho com o objetivo de alcançar a referida excelência.

A aposta na inovação, garantia para manter a competitividade e sustentabilidade do Grupo, está refletida no grande número de projetos de inovação em que tanto a Elecnor como as suas filiais estavam imersos neste exercício.

Em matéria de saúde e segurança trabalhista continuamos dedicando todos os esforços necessários para tentar chegar ao objetivo, irrenunciável para nós, de zero acidentes. Por isso mantemos um enorme empenho nos planos de prevenção a todos os níveis do Grupo. Como resultado, vimos uma evolução positiva das rácios de sinistralidade do Grupo.

No âmbito do governança corporativa, o Conselho está fomentando de modo decidido a contínua atualização das

ferramentas que permitam cumprirmos os mais altos standards éticos. Em 2016 foram dados novos passos neste sentido, como a conclusão do processo de atualização do Sistema de Conformidade iniciado nos finais de 2015, a atualização do Catálogo de Delitos e Comportamentos de Risco e Controles ou a assinatura do Pacto Mundial das Nações Unidas, iniciativa que implica reconhecer o nosso compromisso com os dez Princípios que sustentam o Pacto nas áreas de Direitos Humanos, Normas Trabalhistas, Meio Ambiente e Luta contra a Corrupção.

Nesse âmbito, as atuações que realizamos estão muito alinhadas com os desafios que apresentam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, tal como se reflete ao longo deste relatório.

Por meio da Fundação Elecnor continuamos centrando a maior parte de nossos programas de voluntariado corporativo e de investimento nos países mais desfavorecidos onde temos presença. Assim, foi dada continuidade aos projetos de infraestrutura social e iniciativas de formação e investigação. Ao destacável trabalho da Fundação acrescentam as várias iniciativas de caráter social e ambiental que são realizadas nas várias sociedades do Grupo.

Um dos marcos na área ambiental foi o registro da pegada de carbono da Elecnor no Registro Nacional de Pegada de Carbono realizado pelo Ministério de Agricultura, Alimentação e Meio Ambiente (MAGRAMA).

Não quero finalizar sem agradecer às nossas pessoas, clientes, acionistas e sociedade em geral a confiança depositada em nossa empresa. Prestes a completar os primeiros 60 anos de história, quero reafirmar perante todos eles o compromisso da Elecnor com a sustentabilidade, a criação de valor para o acionista e a geração de emprego e progresso social, contribuindo deste modo para construir um mundo melhor, aspectos todos eles que, a meu ver, ficam devidamente refletidos neste Relatório de Sustentabilidade.

Atentamente,



Jaime Real de Asúa
Presidente



elecnor

GRUPO ELECNOR.
PERFIL DE EMPRESA



elecnor

or




elecpor

2016 em números

(G4-6, G4-9)

“A Elecnor é uma corporação de caráter global com vendas em 51 países durante 2016”

EUROPA

ALEMANHA, BÉLGICA, FRANÇA, HOLANDA, ITÁLIA, NORUEGA, PORTUGAL, REINO UNIDO, ROMÊNIA, SUÍÇA

ESPAÑA

ÁFRICA

ANGOLA, ARGÉLIA, BURKINA-FASO, CAMARÕES, CONGO, GANA, MARROCOS, MAURITÂNIA, REP. DEM. CONGO, SENEGAL

AMÉRICA DO NORTE E CENTRAL

EUA, CANADÁ, GUATEMALA, HAITI, HONDURAS, MÉXICO, NICARÁGUA, PANAMÁ, REP. DOMINICANA

AMÉRICA DO SUL

ARGENTINA, BOLÍVIA, BRASIL, CHILE, EQUADOR, PARAGUAI, PERU, URUGUAI, VENEZUELA

VOLUME DE NEGÓCIOS

2.035

MILHÕES DE EUROS

FUNCIONÁRIOS

13.405

EM PROJETOS
FUNDAÇÃO ELECNR

300.000 €

ÁSIA E OCEANIAAUSTRÁLIA, ARÁBIA SAUDITA,
BANGLADESH, IRÃ, JORDÂNIA,
KUWAIT, OMÃ

LUCRO LÍQUIDO
68,5
MILHÕES DE EUROS

EBITDA NORMALIZADO
291,7
MILHÕES DE EUROS

CARTEIRA DE PEDIDOS
2.339
MILHÕES DE EUROS

VENDAS
51
PAÍSES

HORAS DE FORMAÇÃO
240.000
HORAS

ÍNDICE DE
FREQUÊNCIA
10,5

EMISSÕES
2,49
KGCO₂e/HORA

% VAGAS PROMOÇÃO
INTERNA
40%

% EMPREGO
LOCAL
94%

Propósito e modelo de negócio

O Grupo ElecInor é uma corporação de caráter global com presença em mais de 50 países e aproximadamente 13.400 funcionários, e uma das grandes referências da engenharia, das infraestruturas, das energias renováveis e das novas tecnologias.

A ElecInor nasce com a missão de contribuir para o progresso econômico e tecnológico, o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável dos mercados onde opera. Para isso, o Grupo pretende se consolidar como empresa líder, altamente competitiva, em contínuo crescimento e com presença internacional. Aspirando ser reconhecidos pela qualidade de sua equipe, responsabilidade social, vocação de serviço ao cliente, solvência técnica e financeira, e por valores como a integridade, rentabilidade e sustentabilidade.

“ O Grupo pretende a sua consolidação como empresa líder, altamente competitiva, em contínuo crescimento e com presença internacional ”

(G4-56)





(G4-3, G4-7) A Elecnor, S.A. e as suas sociedades dependentes constituem o Grupo Elecnor, dedicado à promoção e gestão integral de projetos e ao desenvolvimento de infraestruturas. O modelo de negócio está articulado em torno dos grandes negócios que se complementam e enriquecem mutuamente: **(G4-4)**

- **Infraestruturas** para a execução de projetos de engenharia, construção e serviços, com especial atividade nos setores de eletricidade, geração de energia, telecomunicações e sistemas, instalações, gás, construção, manutenção, ambiente, água, caminhos-de-ferro e espaço. Juntamente com a Elecnor operam diversas filiais especializadas em algum dos segmentos de atividade, proporcionando valor agregado e um serviço integral aos clientes.
- **Concessões** que contempla a operação de serviços nos âmbitos das infraestruturas de energia e das energias renováveis. São investimentos que permitem desenvolver grandes projetos desde a origem, gerando receitas por promoção, execução, operação, manutenção e exploração dos mesmos.

Esta área é desenvolvida principalmente por meio da Enerfín, sociedade dedicada a projetos eólicos, e da Celeo, filial especialmente ativa na exploração de redes de transmissão elétrica, gasodutos, usinas solares e depuradoras de água. **(G4-EC2)**

O modelo de negócio está sustentado em pilares estratégicos como o crescimento rentável, a internacionalização, a excelência operacional e inovação, a prudência financeira ou as sinergias entre os dois grandes negócios.

MARCOS 2016

- Nomeação de Jaime Real de Asúa Artechte como Presidente no Executivo do Conselho de Administração e da sua Comissão Executiva, em substituição de Fernando Azaola, que apresentou a renúncia voluntária como Presidente Executivo.
- Melhoria das condições do financiamento sindicado de 600 milhões de euros.
- Venda da sociedade Parques Eólicos de Villanueva à Cubico Naranja Wind Spain.
- Foram ultrapassados pela primeira vez os 2 bilhões de euros em vendas.
- Renovação do programa de promissórias no MARF por um ano.
- Registro da pegada de carbono da Elecnor no Registro Nacional de Pegada de Carbono do MAGRAMA.
- Fernando Azaola foi premiado pela Câmara Oficial Espanhola de Comércio do Chile como o empresário espanhol destacado de 2016.
- Reconhecimento de Telefónica pelo trabalho realizado para garantir a infraestrutura de comunicações necessárias para o Mobile World Congress 2016 realizado em Barcelona.
- Prêmio de Melhor Fornecedor de Serviços de Rede da Vodafone pela excelente gestão realizada do projeto de interferências na TDT Ilega800.
- Reconhecimento pelo contributo no projeto de cidade inteligente "Alicante se mueve" Being Smart".

Governança corporativa¹

A estrutura de acionistas da ElecInor, S.A. em 31 de dezembro de 2016 era a seguinte:

Acionistas	Participação %
Cantiles XXI, S.L.	52,76%
Bestinver Gestión, S.A., S.G.I.I.C.	4,76%
Outros	42,48%

O controle da maioria do capital da ElecInor, S.A. recai em um grupo de acionistas formado por dez grupos familiares que atua como a unidade de decisão e controle da sociedade, instrumentada por meio da sociedade Cantiles XXI, S.L. Na rubrica "Outros" são incluídos os acionistas com uma porcentagem de participação inferior a 5%, assim como as ações próprias da ElecInor, S.A., que ascendiam a 2,83% no encerramento de 2016.

ÓRGÃOS DE GOVERNO (G4-DMA, G4-LA12, G4-34)

Os órgãos de governança da sociedade-mãe são a Assembleia-Geral de Acionistas e o Conselho de Administração. Em dependência do Conselho de Administração existem a Comissão Executiva, a Comissão de Auditoria e a Comissão de Nomeações e Remunerações.

A Assembleia-Geral de Acionistas foi realizada em 18 de maio

de 2016 com uma assistência de 77,43%.

A 31 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração era formado por catorze administradores.

Conselho de Administração	Número	% total do Conselho
Administradores Executivos	2	14,28%
Administradores Representantes de Acionistas	10	71,44%
Administradores Independentes	2	14,28%
Administradores	1	7,14%
Reuniões do Conselho	12	100%

O Conselho de Administração da ElecInor, S.A., em reunião realizada em 21 de setembro de 2016 e no âmbito da sua política de sucessão ordenada, acordou por unanimidade e com efeitos a 1 de janeiro de 2017, a nomeação como Presidente não Executivo do Conselho de Administração e da sua Comissão Executiva do até agora Vice-Presidente, Jaime Real de Asúa Arteché, em substituição de Fernando Azaola, que tinha apresentado a renúncia voluntária como Presidente Executivo a partir dessa data. Após o relevo na Presidência, Fernando Azaola continua fazendo parte, como vogal, do Conselho de Administração e da Comissão Executiva. Além disso, Fernando Azaola continua como Presidente da Fundação ElecInor.

Nome do Conselheiro	Cargo no Conselho	Categoria	Data último nomeação
Fernando Azaola Arteché	Presidente	Executivo	23/05/2012
Jaime Real de Asúa Arteché	Vice-Presidente	Representante de Acionista	23/05/2012
Rafael Martín de Bustamante Vega	Vogal e Administrador Delegado	Executivo	18/05/2011
Gonzalo Cervera Earle	Vogal	Representante de Acionista	22/05/2013
Isabel Dutiñl Carvajal	Vogal	Independente	20/05/2015
Cristóbal González de Aguilar Alonso-Urquijo	Vogal	Representante de Acionista	20/05/2015
Juan Landecho Sarabia	Vogal	Representante de Acionista	23/05/2012
Fernando León Domecq	Vogal	Representante de Acionista	23/05/2012
Miguel Morenés Giles	Vogal	Representante de Acionista	23/05/2012
Gabriel de Oraa y Moyúa	Vogal	Representante de Acionista	23/05/2012
Rafael Prado Aranguren	Vogal	Representante de Acionista	23/05/2012
Juan Prado Rey-Baltar	Vogal	Representante de Acionista	21/05/2014
Emilio Ybarra Aznar	Vogal	Independente	20/05/2015
Joaquín Gómez de Olea y Mendaro	Secretário	Representante de Acionista	18/05/2016

¹Toda a informação referente à Governança Corporativa da Sociedade está disponível no ponto Governança Corporativa na seção Investidores do site web, www.elecInor.com.

Comissão Executiva

Comissão Executiva	Número	% total
Administradores Executivos	2	33,33%
Administradores Representantes de Acionistas	3	66,66%
Reuniões do Conselho	22	

A Comissão Executiva tem como principal função analisar, antes da reunião mensal do Conselho, o andamento da sociedade e dos seus negócios, em conformidade com as políticas estratégicas estabelecidas pelo Conselho de Administração, informando o conteúdo de suas reuniões e, tudo isso, de acordo com o estabelecido nas regras de funcionamento da referida Comissão. Sua composição em 31 de dezembro de 2016 era a seguinte:

Nome	Cargo	Tipologia
Fernando Azaola Arteché	Presidente	Executivo
Fernando León Domecq	Vogal	Representante de Acionista
Rafael Martín de Bustamante Vega	Vogal	Executivo
Miguel Morenés Giles	Vogal	Representante de Acionista
Jaime Real de Asúa Arteché	Vogal	Representante de Acionista
Juan Prado Rey-Baltar	Secretário	Representante de Acionista

Comissão de Auditoria

Comissão Auditoria	Número	% total do Conselho
Administradores Independentes	2	66,66%
Administradores Representantes de Acionistas	1	33,33%
Administradores	1	33,33%
Reuniões do Conselho	5	

Seus membros em 31 de dezembro de 2016 eram os seguintes:

Nome	Cargo	Tipologia
Isabel Dutihl Carvajal	Presidente	Independente
Emilio Ybarra Aznar	Vogal	Independente
Miguel Morenés Giles	Secretário	Representante de Acionista

Durante o exercício de 2016 a Comissão de Auditoria realizou, entre outras, as seguintes atuações:

- Atualização do Sistema de Prevenção Penal do Grupo Elecnor, como consequência da entrada em vigor, em meados de 2015, da reforma do Código Penal e a Circular 1/2016 da Procuradoria-Geral do Estado espanhol. Entre as atuações aprovadas estão a atualização do Código Ético, a atualização do Manual de Prevenção Penal e Resposta, a Política de Conformidade Penal, a atualização da aprovação do Procedimento de Aprovação de Contratos de Agência e Consultoria Comercial e a atualização da regulação sobre Presentes e Ofertas.
- Mandato à empresa KPMG para a formação a Altos Dirigentes em matéria de conformidade encomendando igualmente a essa empresa a formação de pessoal com qualificação nesta matéria para que formem o restante pessoal do Grupo.



Comissão de Nomeação e Remunerações

Comissão Nomeações e Remunerações	Número	% total do Conselho
Administradores Representantes de Acionistas	3	60%
Administradores Independentes	2	40%
Administradores	1	20%
Reuniões do Conselho	9	

A Comissão de Nomeações e Remunerações era composta a 31 de dezembro de 2016 por cinco Administradores.

Nome	Cargo	Tipologia
Emilio Ybarra Aznar	Presidente	Independente
Gonzalo Cervera Earle	Vogal	Representante de Acionista
Isabel Dutihl Carvajal	Vogal	Independente
Fernando León Domecq	Vogal	Representante de Acionista
Jaime Real de Asúa Arteche	Vogal	Representante de Acionista

Algumas atuações realizadas em 2016:

- Propôs e informou favoravelmente o Conselho de Administração sobre a reeleição de Joaquín Gómez de Olea como Administrador.
- Tomou conhecimento da renúncia voluntária do Presidente do Conselho de Administração Fernando Azaola Arteche, propondo ao Conselho a nomeação como novo Presidente no executivo, ao Vice-Presidente Jaime Real de Asúa Arteche, com efeitos desde o dia 1 de janeiro de 2017.
- Realizou as propostas de nomeação como novos Vice-Presidentes do Conselho, com efeitos a 1 de janeiro de 2017, de Fernando León Domecq e de Juan Prado Rey-Baltar.
- Examinou a qualificação ou condição dos Administradores e reviu os modelos para a avaliação do Conselho, do Presidente e de suas Comissões.
- Efetuou uma análise pormenorizada da remuneração fixa e variável dos Administradores Executivos, da Alta Direção e de seus objetivos para o exercício de 2016.
- Realizou uma análise e estudo das remunerações dos Administradores, comparando com empresas similares, contando com a assessoria da consultora externa e independente Russell Reynolds. Nesta base, acordou propor ao Conselho, para submeter à Assembleia-geral, a nova política de remunerações para os próximos exercícios.
- Análise e revisão do plano de sucessão do Presidente, do Administrador Delegado, os Diretores e Subdiretores-Gerais, assim como dos Diretores Corporativos e de Negócio.
- Propôs ao Conselho de Administração a nomeação dos responsáveis das novas Direções.

“A Elecnor tem como valor a igualdade de oportunidades e evitar qualquer rumo implícito destinado a colocar obstáculos a eleição de Administradoras”

Em cumprimento das obrigações legais, o Conselho de Administração da Elecnor, S.A. elaborou o Relatório Anual de Governança Corporativa correspondente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016. O referido documento está disponível no site web da Comissão Nacional do Mercado de Valores e da Elecnor.

A Elecnor tem como valor a igualdade de oportunidades e evitar qualquer rumo implícito destinado a colocar obstáculos a eleição de Administradoras. Não obstante, face à procura deliberada de mulheres, consideramos que a nomeação de Administradores deve ser presidida por méritos objetivos, tais como a experiência e a competência profissional, e tudo isso com base na igualdade de gêneros, sem que seja considerado adequado primar nos critérios de pesquisa e seleção a pertença a um determinado gênero.

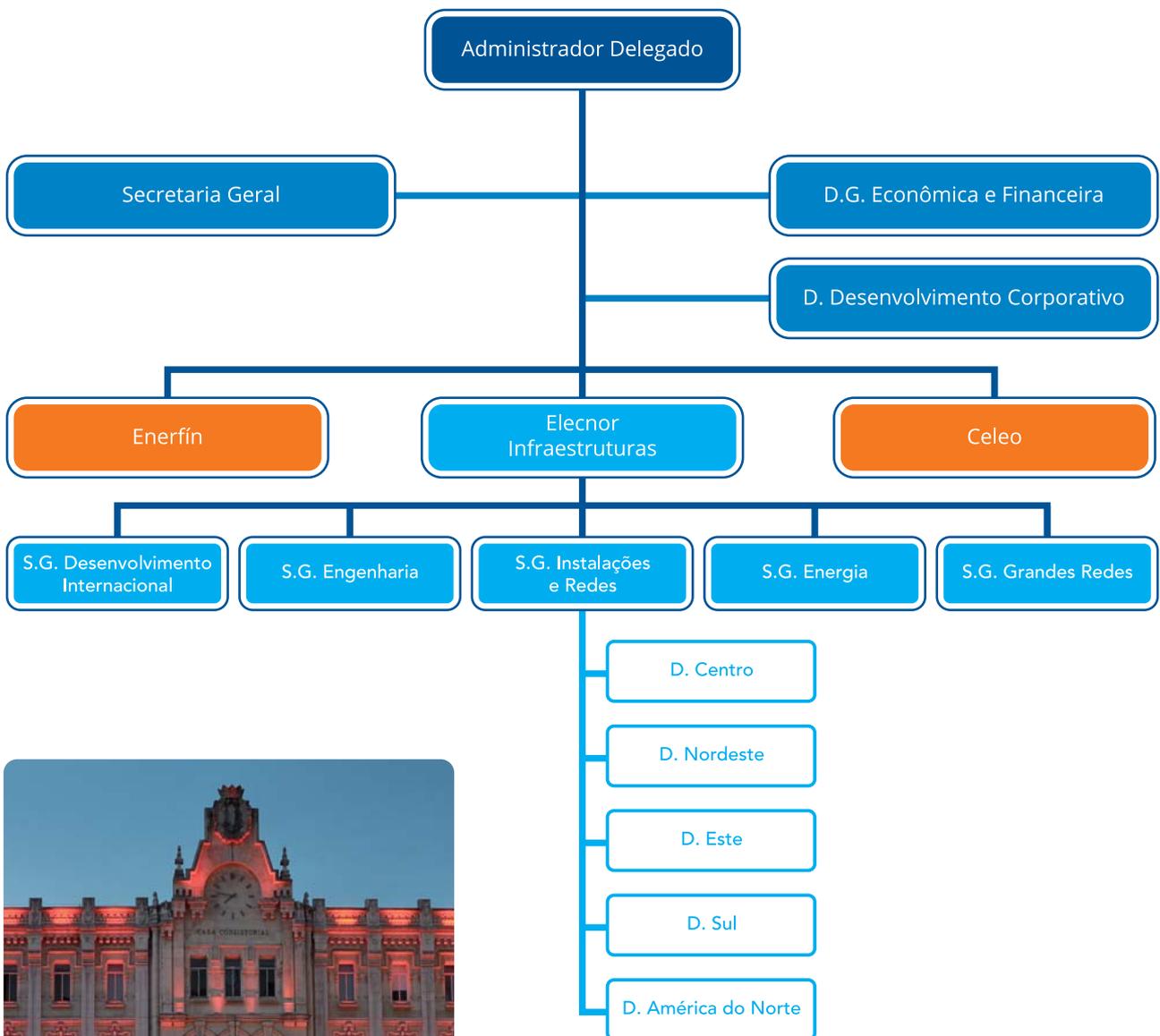
Em matéria de remuneração ao Conselho e à alta direção, a política remuneratória está contemplada no relatório anual sobre remunerações dos administradores de sociedades anônimas cotadas.

O Grupo dispõe de um sistema de controle de riscos que aparece descrito no ponto E.1 do Relatório Anual de Governo Corporativo. **(G4-2, G4-14)**

Por último, estabeleceu um procedimento para evitar conflitos de interesses no Regulamento Interno de Conduta em matérias relativas aos mercados de valores.

ESTRUTURA ORGANIZATIVA

Indicamos em seguida o organigrama do Grupo Elecnor a 31 de dezembro de 2016:



Gestão ética

(G4-DMA, G4-HR2, G4-HR3, G4-HR8, G4-HR12, G4-SO11)

O Grupo Elecnor, desde a sua fundação há quase 60 anos, promove de forma permanente que todas as ações se realcem com os mais altos standards éticos. Este compromisso é manifesto em muitos aspectos e circunstâncias implícitos no trabalho diário de seus funcionários e administradores, e tem o máximo expoente no Código Ético do Grupo Elecnor, publicado na web e intranet corporativos com o objetivo de assegurar a adequada difusão e a adesão ao mesmo de todos os funcionários.

Nesta linha, por meio do Código, o Grupo Elecnor e cada um dos seus funcionários assume o compromisso de desenvolver as suas atividades de acordo com as leis em vigor nos territórios e países onde atua, assim como o cumprimento e a defesa dos direitos humanos e o respeito pelos direitos trabalhistas, atuar com diligência e profissionalismo, integridade, qualidade, cuidado do meio ambiente, prevenção de riscos trabalhistas e responsabilidade social. **(G4-56)**

São indicados em seguida os princípios específicos de atuação com os diversos grupos de interesse:

Acionistas	- Criação de valor - Acesso ágil e equitativo à informação
Funcionários	- Igualdade de oportunidades - Proteção dos funcionários - Conciliação trabalho-vida - Segurança e saúde no trabalho - Formação e comunicação - Ofertas, presentes e favores - Conflito de interesses - Oportunidades de negócio - Recursos atribuídos - Gestão da informação
Clientes	- Qualidade - Honestidade na comunicação - Boa fé
Fornecedores	- Imparcialidade - Confidencialidade - Compromisso ético
Concorrentes	- Respeito - Livre concorrência - Colaboração
Representantes sociais	- Independência e cooperação - Veracidade e exatidão da informação

De igual forma, a Elecnor tem estabelecido um procedimento para velar pelo cumprimento do Código, cujas linhas gerais são indicadas em seguida:

- A Elecnor tem agora um procedimento que permite a todos os funcionários comunicar, confidencialmente, de boa-fé e sem temor a represálias, condutas irregulares nas matérias contempladas no Código, nas respectivas normas base, políticas e procedimentos que o desenvolvem ou nas Leis. Os funcionários da organização podem de igual forma fazer uso do procedimento para consultar dúvidas ou propor melhoras nos sistemas de controle interno existentes na organização. O procedimento está alinhado com as recomendações dos principais organismos nacionais e internacionais neste âmbito.

- Os funcionários podem enviar suas comunicações em questões relacionadas com o Código Ético por meio de um endereço da intranet e/ou correio postal, que estão operacionais:

- Correio eletrônico: codigoetico@elecnor.com
- Correio postal: Apartado de Correos nº 26-48080

- As comunicações sobre irregularidades serão tramitadas pelo Comitê de Prevenção Penal e Resposta, que determinará o departamento ou a unidade da Elecnor mais apropriado para a sua resolução. Só serão admitidas as comunicações nominativas, e todas elas serão analisadas e tratadas de forma confidencial e de acordo com as normas sobre proteção de dados pessoais. Não obstante o anterior e no caso de receber comunicações anônimas, estas serão analisadas pelo Comitê Prevenção Penal e Resposta, que, atendendo à solidez dos seus argumentos, proporá a sua tramitação para desenvolver a investigação pertinente. A Elecnor não tolerará represálias cometidas sobre as pessoas que façam uso dos procedimentos estabelecidos para a comunicação de condutas irregulares.

Durante 2016 foram recebidas quatro denúncias, das quais três estavam em aberto no encerramento do exercício e a outra foi suspensa temporariamente. **(G4-LA16)**

“ O Grupo Elecnor e cada um dos seus funcionários assume o compromisso de desenvolver suas atividades de acordo com as leis em vigor nos territórios e países em que atua ”



SISTEMA DE CONFORMIDADE (G4-SO3, G4-SO4, G4-SO5, G4-2)

O Sistema de Conformidade da ElecInor está enquadrado nos princípios e valores da ElecInor desde a sua fundação e na permanente melhoria de suas práticas e procedimentos de gestão com o objetivo de reforçar a sua Governança Corporativa.

Assim, no ano 2011, e no contexto da reforma do Código Penal espanhol que ocorreu no ano 2010, que introduz pela primeira vez no nosso ordenamento jurídico a responsabilidade penal das pessoas jurídicas, a ElecInor iniciou um processo para adaptar o seu

Sistema de Conformidade às novas circunstâncias, de forma que seja reforçada a garantia que o mesmo vinha proporcionando em relação à adequada prevenção, detecção e reação face a eventuais delitos cometidos pelo seu pessoal ou por pessoas relacionadas (subcontratados, agentes comerciais e parceiros, principalmente).

O alcance deste Sistema é o conjunto de países em que a ElecInor e suas sociedades filiais e participadas atuam, sem prejuízo das devidas adaptações em função das singularidades existentes nos outros países.

E os **principais elementos deste Sistema** são os seguintes:

Código Ético

- Tem como missão essencial estender entre todos os funcionários e colaboradores a sua filosofia empresarial e determinar os comportamentos esperados dos mesmos nas questões de natureza ética, relacionados com os compromissos da organização ou com as normas aplicáveis

Política de Conformidade Penal

- Elaborada e publicada em 2016
- É configurado como um desenvolvimento parcial do Código Ético
- Especifica os comportamentos esperados dos funcionários da ElecInor e das pessoas físicas ou jurídicas que têm relação habitual com a mesma para garantir o pleno cumprimento da legalidade

Manual de Prevenção Penal e Resposta

- Ferramenta interna que apoia a concepção e a estrutura do Sistema de Conformidade
- Identifica as várias responsabilidades no âmbito de prevenção, resposta e reporte e monitoramento

Comitê de Prevenção Penal e Resposta

- Órgão colegiado designado pelo Comitê de Auditoria
- Está encarregada das funções de supervisão, vigilância e controle do Sistema de Conformidade
- Especificamente: Revê periodicamente os distintos aspectos do Sistema, responde às comunicações de eventuais incumprimentos ("denúncias"), gerencia a formação a funcionários em matéria de Conformidade, revê o Catálogo de Delitos e Comportamentos de Risco e Controles e dá resposta aos pedidos de informação sobre o Sistema por terceiros, realiza correções e impõe sanções
- A Comissão de Auditoria supervisiona a eficácia do Sistema por meio das suas reuniões com os representantes do Comitê de Prevenção Penal e Resposta e a aprovação do Relatório Anual de Prevenção Penal

Catálogo de Delitos e Comportamentos de Risco e Controles

- Relação dos delitos em que poderia incorrer, análise dos comportamentos de risco e relação de controles

Canal de Denúncias

- O Código Ético do Grupo ElecInor estabelece expressamente que todos os funcionários têm a obrigação de informar as práticas irregulares de que possam ter conhecimento ou ser testemunhas, e coloca à sua disposição um canal de denúncias específico
- O Manual de Prevenção Penal e Resposta, publicado na intranet corporativa, desenvolve de forma exaustiva todas as fases do processo de resposta a cada denúncia

Relatório Anual de Prevenção Penal

- Relatório anual elaborado pelo Comitê de Prevenção Penal e Resposta sobre a situação do Sistema, atuações realizadas, etc.

Todos estes documentos ou órgãos são aprovados pelo Conselho de Administração (se aplicável, por meio da Comissão de Auditoria).

O Sistema de Conformidade da Elecnor foi concebido a partir da identificação e priorização dos riscos de conformidade que lhe são aplicáveis. Com este propósito, tanto os riscos identificados como a sua importância são objeto de acompanhamento permanente e atualização, se for aplicável,

pelo Comitê de Prevenção Penal e Resposta. De igual forma, quando ocorrem alterações normativas significativas que possam afetar aspectos relevantes do sistema, a Elecnor contata especialistas externos para ter assessoria neste processo de atualização.

Finalmente, devemos assinalar que este Sistema de Conformidade é sustentado, além disso, nos diversos procedimentos, protocolos e controles estabelecidos nas várias áreas.

Principais atuações realizadas no ano 2016 para melhorar o Sistema de Conformidade do Grupo Elecnor

- Foi concluído o processo de atualização do Sistema de Conformidade iniciado em finais de 2015. Em particular, foi atualizado o Código Ético e o Manual de Prevenção Penal e Resposta e foi elaborada e publicada uma Política de Conformidade Penal.
- Neste mesmo contexto, foram atualizados o Catálogo de Delitos e Comportamentos de Risco e Controles, os elementos do Sistema que identifica os principais riscos e âmbitos de exposição aos riscos de Conformidade, assim como os principais procedimentos, processos e controles implantados para a gestão adequada dos mesmos.
- Atualização e publicação na intranet corporativa da política de Contratos de Agencia e Consultoria Comercial do Grupo.
- Publicação na intranet corporativa das Diretrizes práticas sobre ofertas e presentes.
- A Elecnor assinou o Pacto Mundial de Nações Unidas, reconhecendo o seu compromisso com os 10 Princípios nas áreas de Direitos Humanos, Normas Laborais, Meio Ambiente e Luta contra a Corrupção.
- Prosseguiu o processo de implementação do Programa de Conformidade nas várias filiais de exterior do Grupo e, em particular, foi concluído em Celeo Redes Chile e Celeo Redes Brasil e começou o trabalho de implementação na Elecnor Chile, a Elecnor do Brasil e na Enerfín do Brasil, estando previsto que esses processos terminem no primeiro semestre de 2017.
- (G4-HR2) no âmbito de formação, em julho assessores externos ministraram uma sessão de formação em matéria de Prevenção Penal ao Comitê de Direção da Elecnor. Por outra parte, está sendo concebido o Plano de Formação sobre Conformidade para pessoas do Grupo Elecnor, esperando que a formação possa começar no segundo trimestre de 2017.
- A Elecnor está atualmente trabalhando no processo de certificação de seu Sistema de Conformidade de acordo com os requisitos da ISO 37001 – Anti-bribery Management Systems, standard internacional em matéria Anticorrupção, esperando completar este processo durante o ano de 2017.

CONFORMIDADE NORMATIVA (G4-EN29, G4-SO7, G4-SO8, G4-PR8)

A empresa trabalha em todas as suas sociedades para cumprir as normas legais em vigor. Nesta linha, não ocorreram incidentes de discriminação, nem incumprimentos das regulações relativas ao marketing e publicidade, informação e etiquetagem de produtos e serviços, nem reclamações sobre a privacidade e fuga de dados pessoais de clientes.

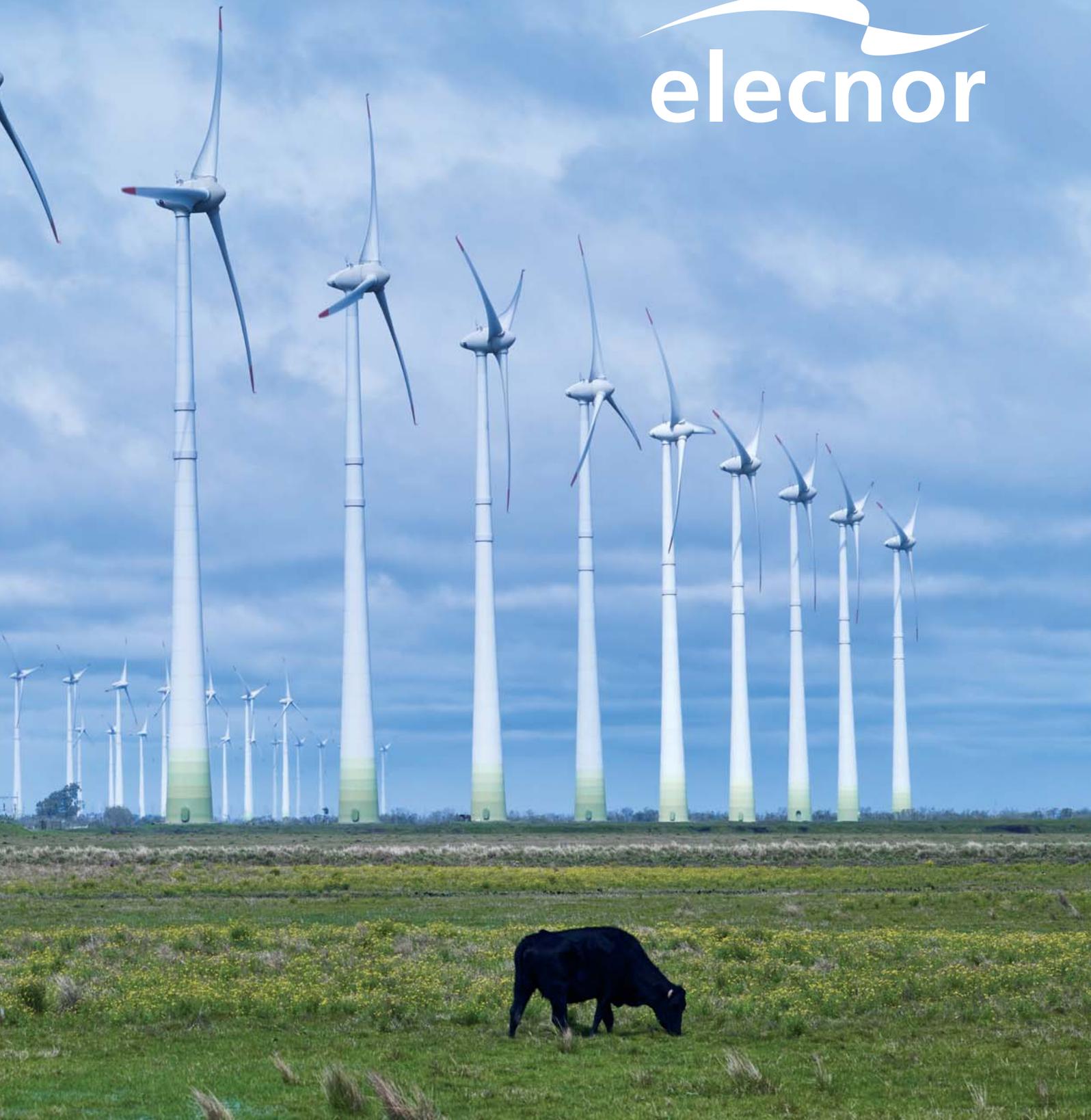
De igual forma, a Elecnor está comprometida desde 2002 com o cumprimento da Lei Orgânica espanhola de Proteção de Dados 15/1999 e com o regulamento que a desenvolve, apoiando também o cumprimento da mesma nas suas filiais nacionais. A totalidade dessas filiais já fez a implantação e atualização.

“ O Sistema de Conformidade da Elecnor está enquadrado na permanente melhoria de suas práticas e procedimentos de gestão com o objetivo de reforçar a Governança Corporativa ”



PENSAMOS EM
UM MUNDO MELHOR


elecnor



A Elecnor e os objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O Grupo Elecnor tem consciência do impacto de suas atividades na vida das pessoas e na sociedade, e que, neste sentido, cada projeto que realiza contribui para o progresso social de cada comunidade onde trabalha. A Elecnor sabe que faz parte da solução e é protagonista da mudança. Seus projetos de infraestruturas, energia, água, meio ambiente ou a indústria espacial servem para combater os desafios globais tais como as alterações climáticas, a redução da lacuna energética ou o acesso a recursos de primeira necessidade, como a energia ou a água. Além disso, tem a Fundação Elecnor, por meio da qual centra os seus programas de voluntariado corporativo e de investimento nos países mais desfavorecidos onde tem presença.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, aprovada pelos dirigentes mundiais em setembro de 2015 em uma cimeira das Nações Unidas, entraram em vigor oficialmente a 1 de janeiro de 2016. Estes Objetivos de aplicação universal

perseguem para os próximos 15 anos que os países intensifiquem os seus esforços para pôr fim à pobreza em todas as suas formas, reduzir a desigualdade e lutar contra as alterações climáticas, entre outros. Esta agenda situa as empresas como agentes chave de desenvolvimento, juntamente com os estados e a sociedade civil. As empresas, segundo o seu setor e modelo de negócio devem identificar sobre que objetivos e metas têm capacidade de influência e começar a realização de atividades e operações para contribuir para o desenvolvimento sustentável, a nível local e internacional.

A visão da sustentabilidade da Elecnor, sintetizada no lema "Pensamos em um mundo melhor" e colocada em cada uma das atuações que o Grupo realiza, está bastante alinhada com os desafios que apresentam os ODS. A seguir, são indicados os principais Objetivos de Desenvolvimento sobre os quais o Grupo Elecnor, por meio dos diversos setores de atividade, tem maior repercussão.



**Objetivo 1.**

Pôr fim à pobreza em todas as formas no mundo inteiro

- **Atersa.** Projeto de Eletrificação rural, Senegal
- **Celeo.** Projetos transporte de energia elétrica

**Objetivo 4.**

Garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem durante toda a vida para todos

- **Fundação Elecnor.** Projeto Empreendendo e aprendendo em digital, Nicarágua
- **Celeo.** Reforma Biblioteca Padre Josimo Tavares em Bom Jesus das Selvas Maranhão, Brasil
- **Enerfín.** Centro de Visitantes Complexo Eólico de Osório, Brasil
- **Fundação Elecnor.** Aula e biblioteca no dispositivo H2OME, Angola

**Objetivo 6.**

Garantir a disponibilidade de água e a sua gestão sustentável e o saneamento para todos

- **Elecnor.** Projeto Rede de abastecimento de água de Lubango, Angola
- **Audeca.** Projeto Inovação "Fitotratamentos"
- **Atersa.** Projetos Bombeamento de água em países em desenvolvimento: Tunísia, Nigéria, Chade...
- **Fundação Elecnor.** Aula e biblioteca no dispositivo H2OME, Angola

**Objetivo 7.**

Garantir o acesso a uma energia acessível, segura, sustentável e moderna para todos

- **Fundação Elecnor.** Luzes para aprender /Cátedra energias renováveis e eficiência energética com a ETSII.
- **Celeo.** Projetos transporte de energia elétrica
- **Enerfín :** Usinas Eólicas
- **Atersa:** Usinas Solares Fotovoltaicas

**Objetivo 8.**

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos

- **Grupo Elecnor.** Fomento emprego local/Geração de valor
- **Fundação Elecnor.** Curso Especialista Pós-Ciclo em instalações elétricas de média e baixa tensão

**Objetivo 9.**

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

- **Enerfín.** Projetos sociais Colômbia
- **Celeo.** Infraestrutura com concepção especial antissísmica
- **Elecnor Deimos.** Centro de vigilância de asteroides e lixo Espacial, DEIMOS Sky Survey

**Objetivo 11.**

Conseguir que as cidades e os assentamentos humanos sejam inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

- **Elecnor.** Projetos Smartcities / Iluminação Pública
- **Enerfín.** Projetos comunidades indígenas Colômbia
- **Audeca.** Projetos de recolha de resíduos municipais

**Objetivo 13.**

Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e seus efeitos

- **Elecnor.** Pegada de carbono verificada e no Registro Nacional de Pegada de Carbono, MAGRAMA
- **Atersa.** Projeto da maior mini-grid fotovoltaica do Chade
- **Enerfín.** Projetos de promoção de desenvolvimento de energia eólica

**Objetivo 15.**

Proteger, restabelecer e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, lutar contra a desertificação, deter e inverter a degradação das terras e travar a perda da diversidade biológica

- **Celeo.** Projeto de reflorestação associado à linha Ancoa-Alto Jahuel
- **Audeca.** Projetos: Conservação do Parque Nacional Serra de Guadarrama / Atuações de conservação da perdiz cinzenta e fomento da atividade pecuária tradicional no Parque Natural Lago de Sanabria

Assuntos materiais

(G4-18, G4-26)

Durante o ano 2016 foi feita a atualização dos assuntos materiais determinados na análise que foi realizada no exercício anterior. A referida atualização foi realizada com base em uma análise de: principais notícias dos setores das infraestruturas, energia e construção, notícias mais relevantes em matéria de responsabilidade social corporativa, empresas de referência no setor e das principais tendências nacionais e internacionais em sustentabilidade. (G4-27)

(G4-19, G4-20, G4-21)

Dimensão	Aspectos de sustentabilidade	Prioridade	Impacto	
			Interno	Externo
Ética	Bom governo	■	X	X
	Ética e Compliance	■	X	X
Gestão de pessoas	Saúde e segurança funcionários / Contratados	■	X	X
	Atração e retenção do talento e desenvolvimento de capital humano	■	X	
	Gestão da igualdade e da diversidade	■	X	
Meio ambiente	Gestão ambiental	■		X
	Desenvolvimento de energias renováveis	■		X
	Estratégia e impactos das alterações climáticas	■	X	X
	Biodiversidade	■		X
Negócio	Clientes. Qualidade do serviço	■	X	X
	Oportunidades de negócio em países emergentes	■	X	
	Gestão de riscos	■	X	X
	Tecnologia e Inovação	■	X	X
	Quadro regulatório estável	■	X	
	Relação com a Administração Pública em Países em desenvolvimento/emergentes	■	X	
	Gestão da cadeia de fornecimento	■	X	X
Sociedade	Gestão do impacto e diálogo com as comunidades locais	■		X
	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	■	X	X

- Muito alta prioridade
- Alta prioridade
- Média alta prioridade

“ Durante o ano 2016 foi feita a atualização dos assuntos materiais determinados na análise que foi realizada no exercício anterior ”

Os Grupos de Interesse e canais de comunicação

(G4-24, G4-25, G4-26, G4-27)

A empresa tem identificados os seus principais grupos de interesse, com os quais manteve, por meio dos diversos canais de comunicação, um diálogo fluido e constante, que utiliza para responder às suas diferentes expectativas, como assim consta ao longo do presente relatório.

A seguir, são indicados os principais canais de comunicação:

Grupo de interesse	Canais de comunicação	Grupo de interesse	Canais de comunicação
Acionistas e investidores	Reuniões da Assembleia-Geral de Acionistas Contas anuais consolidadas Relatório anual Relatório de sustentabilidade Relatório Fundação Elecnor Web do Grupo	Comunidade local	Web do Grupo Páginas web locais Relatório da Fundação Elecnor Patrocínios e mecenatos Projetos sociais Relatório de sustentabilidade
Clientes	Visitas periódicas Site corporativo Relatório anual Inquéritos de satisfação Relatório de sustentabilidade Relatório Fundação Elecnor	Mídia	Comunicados de imprensa Web do Grupo Contas anuais consolidadas Relatório anual Relatório de sustentabilidade Relatório Fundação Elecnor
Funcionários	Reuniões periódicas Relatório de sustentabilidade Jornadas e cursos de formação Web do Grupo Intranet Newsletter Canal ético	Centros tecnológicos e Universidades	Convênios de colaboração Fóruns Relatório anual Relatório de sustentabilidade Relatório Fundação Elecnor
Administrações Públicas e organismos reguladores	Web do Grupo Comunicações oficiais Contas anuais consolidadas Relatório anual Relatório de sustentabilidade Relatório Fundação Elecnor		
Fornecedores e colaboradores	Reuniões e grupos de trabalho Convenções, feiras e congressos Auditorias Relatório de sustentabilidade Web do Grupo		

Geração
de valor



elec
n
or



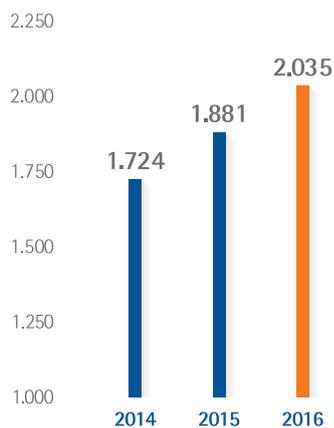
Geração de valor

(G4-9)

“ O Grupo Elecnor foi capaz de continuar crescendo e consolidando como um dos líderes de suas áreas de atividade ”

VENDAS

Dados em milhões de euros



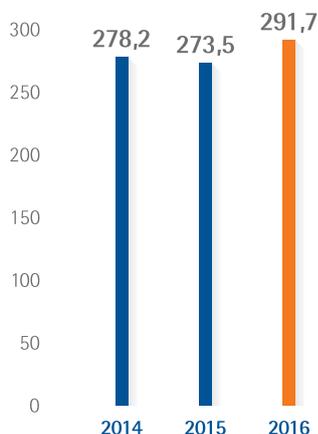
Apesar da crise e incertezas que enfrentamos nos últimos exercícios, o Grupo Elecnor foi capaz de continuar crescendo e a consolidando como um dos líderes de suas áreas de atividade. Devemos destacar como alavancas de crescimento a internacionalização, a diversificação, a solvência financeira, um controle eficaz dos níveis de endividamento ou a política de parcerias com parceiros de solvência e de caráter estratégico dos últimos anos.

Em relação à dívida, o exercício de 2016 encerrou com uma Dívida Financeira Líquida Corporativa de 272 milhões de euros, face aos 280 do exercício passado, e com um rácio de Dívida Financeira Líquida/EBITDA de 2,02, abaixo dos 2,20 do exercício anterior.

Por sua parte, aproveitando a atual situação de baixas taxas de juros, a Elecnor assinou um contrato de novação para modificar o prazo do financiamento sindicado que, no montante de 600 milhões de euros, concluiu em julho de 2014 com 19 instituições financeiras, tanto nacionais como internacionais, e foi renovado em julho de 2015 ampliando o prazo em um ano e melhorando substancialmente as condições de margens originais. Com entrada em vigor imediata, esta novação estende o prazo em um ano, até julho de 2021. Também foi renovado o programa de promissórias no Mercado Alternativo de Renda Fixo (MARF) por um ano, que permite à Elecnor o financiamento em prazos até 24 meses e otimizar os custos de financiamento de capital circulante.

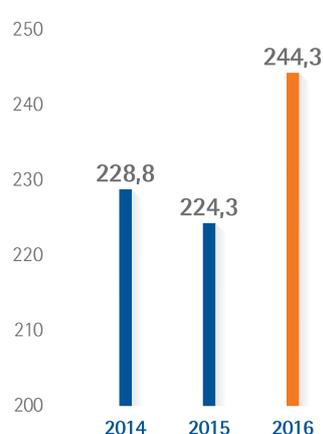
EBITDA NORMALIZADO ⁽¹⁾

Dados em milhões de euros



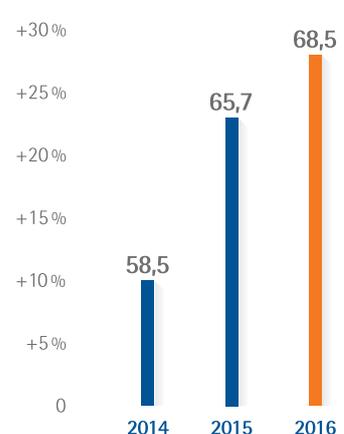
EBITDA

Dados em milhões de euros



LUCRO LÍQUIDO

Dados em milhões de euros



(1) Excluído o efeito de aplicar a CINIIF 12 nas Concessões Brasil

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES (G4-DMA)

Milhares de euros

Principais indicadores financeiros	2016	2015	Varição
Vendas	2.035.136	1.881.143	+8%
Resultado de exploração	166.728	124.433	+34%
EBITDA normalizado *	291.722	273.466	+7%
EBITDA	244.312	224.310	+9%
Resultado antes dos impostos	129.309	128.760	+1%
Resultado líquido	68.465	65.662	+4%
Dividendo	23.998	22.855	+5%

* Excluído o efeito de aplicar CINIIF 12 em Concessões Brasil

Em 2016 a Elecnor superou pela primeira vez os 2 bilhões de euros em vendas. Foram, em concreto, 2.035 milhões, implicando um aumento de 8,2% face aos 1.881 milhões alcançados no exercício de 2015.

A Elecnor continuou o seu processo de internacionalização como pode ser visto na distribuição do volume de negócios por áreas geográficas, onde o mercado internacional representa 55% do total e o espanhol 45%. Esta mesma tendência aparece na carteira de contratos pendente de executar no encerramento de 2016 (2.339 milhões de euros), dos quais 82% correspondem ao mercado internacional.

Por segmentos, o negócio de infraestruturas alcançou um volume de 1892 milhões de euros, com um aumento de 7,1% face ao exercício anterior, enquanto o negócio de concessão foi de 211 milhões, que representa um avanço de 5,4% face a 2015. Em termos de lucros depois de impostos, as infraestruturas representaram 73% do total, enquanto a concessão ficou em 27%.

Assim como em exercícios anteriores, as atividades que mais contribuíram para o volume de negócio foram a Eletricidade, Geração de energia e Telecomunicações, com 32%, 22% e 13%, respectivamente. Do ponto de vista da sua evolução face a 2015, devemos destacar os avanços de 30% em Instalações; 23% em Construção, Meio Ambiente e Água e 20% em Eletricidade. (G4-EC2)

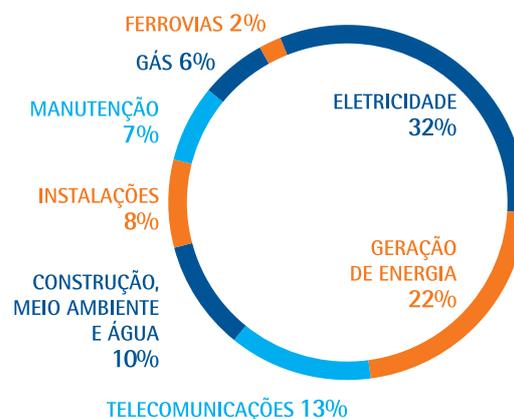
VENDAS POR MERCADOS

Dados em milhões de euros



VENDAS POR ATIVIDADES

%



Nota. Geração de Energia contempla tanto vendas de energia renovável como construção de usinas de geração de energia.

Milhares de euros

(G4-8) Atividades	2016	2015	Varição
Eletricidade	651.953	540.512	20%
Instalações	165.778	127.779	30%
Gás	112.010	121.361	-8%
Geração de energia	452.911	471.281	-4%
Ferrovias	46.250	43.025	8%
Construção, meio ambiente e água	198.415	160.924	23%
Telecomunicações	261.006	251.355	4%
Manutenção	146.813	164.906	-11%
	2.035.136	1.881.143	+8%

No que respeita aos resultados, a Elecnor obteve em 2016 um lucro líquido consolidado de 68,5 milhões de euros, representando um incremento de 4,3% face a 2015. Os principais fatores que incidem nesta favorável evolução são:

- O contributo positivo de algumas sociedades do Grupo que operam nos mercados externos, especialmente no Chile, devido, entre outros projetos, aos trabalhos para a montagem do maior parque eólico do país para Latin American Power.
- O contributo de importantes projetos relacionados com as energias renováveis e com o transporte e transformação de energia que o Grupo desenvolve na América Latina (República Dominicana, Chile e México), África (Angola e Argélia) e Austrália.
- Os resultados obtidos no mercado nacional de infraestruturas.
- A venda da sociedade eólica Parques Eólicos de Villanueva à Cubico Naranja Wind Spain por 34 milhões de euros, por meio de sua filial eólica Enerfín Sociedad de Energía. Com esta operação, a Elecnor prossegue a estratégia de rentabilizar o trabalho de promoção, desenvolvimento e construção de projetos até a exploração.
- Os bons resultados gerados pelas usinas eólicas brasileiras favorecidos pelos elevados dados de produção alcançados.

Por outro lado, o Grupo continuou apoiando os custos de implantação em países em que começou as operações nos últimos exercícios, especialmente nos Estados Unidos e Reino Unido. No entanto, as previsões para o exercício 2017 prognosticam uma melhoria substancial nos resultados destes países. De igual forma, a evolução de algumas moedas locais em que estão estruturados financiamentos de projetos teve um impacto negativo na conta de resultados do Grupo.

Perspectivas para 2017

O Fundo Monetário Internacional, no seu relatório "Perspectivas da economia mundial", prevê uma aceleração da atividade econômica tanto nas economias avançadas como nas emergentes e em desenvolvimento para os anos 2017 e 2018, em que o crescimento mundial está projetado em 3,4% e 3,6%, respectivamente. A estas previsões acrescem algumas incertezas devido tanto às alterações que a nova administração norte-americana poderia incorporar às suas várias políticas como às consequências que derivem do Brexit.

Está previsto um forte impulso das economias emergentes e em desenvolvimento, cujo crescimento está estimado em níveis de 4,5% para 2017 e 4,8% para 2018.

Neste contexto, o Grupo Elecnor continuará no caminho de crescimento sólido e sustentado dos últimos anos. A Elecnor mantém a aposta no crescimento no mercado internacional, baseado nos projetos que tem em carteira e que requerem um período de maturação plurianual. Por outra parte, a recuperação do mercado nacional parece se confirmar, devendo contribuir para cumprir os objetivos de crescimento que foram fixados. Perante este cenário, o Grupo prosseguirá com a melhoria contínua de suas estruturas gerais e produtivas adequando ao volume de atividade dos diversos negócios que desenvolve na Espanha e no exterior, incrementando a rentabilidade, produtividade e competitividade.

Com tudo isso, e apoiados na sólida carteira de projetos pendentes de executar, o Grupo Elecnor enfrenta o exercício 2017 com o objetivo de obter indicadores, tanto de volume de negócio como de resultados, superiores aos efetivamente alcançados ao longo do exercício de 2016.

Criação de valor

A estratégia de crescimento sustentado e a aposta no longo prazo tem uma incidência positiva nos principais grupos de interesse da Ecnor aos quais é capaz de distribuir valor de uma maneira também sustentada. **(G4-EC1)**

Igualmente, por meio da Fundação Ecnor e das próprias atividades que realiza o Grupo é gerado valor econômico indireto para a sociedade, tal como está descrito no capítulo “Compromisso social” do presente relatório.

“Por meio da Fundação Ecnor e das próprias atividades que realiza o Grupo foi gerado valor econômico indireto para a sociedade”

Valor econômico gerado e distribuído (milhares de euros)

	2016	2015
Valor econômico gerado	2.239.203	2.134.686
Valor econômico distribuído	2.114.839	1.991.171
Gastos de pessoal	551.345	513.343
Custos operacionais	1.390.751	1.327.281
Outros fornecedores de capital	131.682	115.158
Pagamentos a governos	40.761	34.789
Investimentos na comunidade	300	600

Fonte: Os dados procedem da conta de resultados das Demonstrações Financeiras Anuais Consolidadas 2016, salvo o pagamento de dividendos e o pagamento de imposto sobre a renda que são obtidos no Estado de Fluxos de Caixa das Demonstrações Financeiras Anuais.



VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO

%

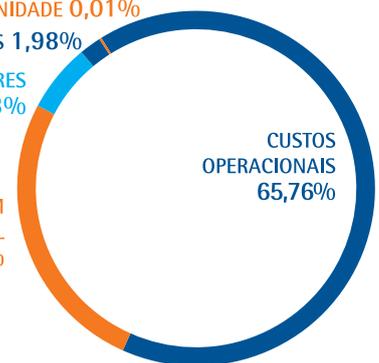
INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE 0,01%

PAGAMENTOS A GOVERNOS 1,98%

OUTROS FORNECEDORES DE CAPITAL 6,23%

GASTOS COM PESSOAL 26,07%

CUSTOS OPERACIONAIS 65,76%



CRIAÇÃO DE EMPREGO

No desenvolvimento de suas atividades, a Elecnor promove e potencia a criação de emprego, o desenvolvimento e o bem-estar das comunidades locais. De fato, no exercício de 2016, 94% dos seus funcionários eram locais, reforçando o seu compromisso com os contextos em que atua por meio da criação de riqueza e emprego indireto por meio da contratação de fornecedores locais.

“ No exercício de 2016, 94% de seus funcionários eram locais ”

Localização	2016		2015	
	Funcionários	% Emprego Local	Funcionários	% Emprego Local
África	1.228	85%	726	92%
América	3.711	93%	3.919	93%
Ásia	8	50%	4	75%
Espanha	7.866	95%	7.535	95%
Europa	583	96%	548	96%
Oceania	9	89%	8	88%

(G4-EC9) Localização*	2016	
	Compras	% Compra Local
Espanha	400.605	99%
Europa		
Itália	5.518	99%
América do Norte		
Canadá	2	0%
México	9.222	94%
América Latina		
Argentina	145	0%
Bolívia	125	0%
Brasil	215	0%
Chile	5.321	0%
Equador	72	0%
Guatemala	31	0%
Honduras	6.111	43%
Panamá	329	100%
Rep. Dominicana	16.303	49%
Uruguai	3.591	0%
Venezuela	25.436	18%
Ásia		
Jordânia	16.390	98%
África		
Angola	26.108	70%
Argélia	21	100%
Congo	2.754	37%
Gana	415	47%
Marrocos	3.554	82%
Mauritânia	1.216	100%
Senegal	93	100%
Total	523.576	

* Dados da Elecnor, S.A.

CONTRIBUIÇÃO TRIBUTÁRIA

Outra via de criação de valor é o pagamento de impostos. Ao longo do exercício 2016, a Elecnor S.A. pagou impostos com um total de 28 milhões de euros. A seguir, é indicada a desagregação por países:

Milhares de euros	2016	
	Imposto Sociedades	Outros impostos e taxas
Contribuição fiscal da Elecnor, S.A.		
ABU DHABI	-	33
ANGOLA	322	2.670
ARGÉLIA	47	36
ESPANHA	8.791	4.628
GUATEMALA	1	10
HAITI	80	
HONDURAS	91	48
ITÁLIA	184	32
JORDÂNIA	167	16
MARROCOS	395	38
MAURITÂNIA	238	8
MÉXICO	-	14
PANAMÁ	169	6
PORTUGAL	2	-
REPÚBLICA DOMINICANA	1.201	750
EUA	-	37
VENEZUELA	4	7.946
TOTAL	11.692	16.272

RENTABILIDADE PARA O ACIONISTA

As ações da Elecnor, S.A. estão cotadas na modalidade SIBE (Sistema de Interconexão Bursátil) do mercado contínuo, onde está concentrada a negociação das ações das empresas mais

representativas da economia espanhola e com maior volume de contratação.

Indicadores bursáteis	2016	2015
Preço da ação no encerramento (€)	8,98	8,23
Volume total títulos (milhões)	4,4	5,7
Total efetivo negociado (milhões €)	34,4	50,2
Número de ações (milhões)	87,0	87,0
Capitalização bursátil (milhões €)	781,3	716,0
PER	11,4	10,9
Rentabilidade por dividendos	3,2%	2,9%

Os títulos da Elecnor encerraram com um preço de 8,98 euros por ação, representando um aumento de 9,1% face ao encerramento de 2015, melhor comportamento que o observado no Ibex-35, que retrocedeu 2,01%.

Por sua parte, a rentabilidade por dividendos ascendeu no ano de 2016 a 3,2%, face aos 2,9% de 2015.

No que respeita à distribuição dos resultados do exercício 2016, a proposta do Conselho de Administração à Assembleia-geral 2017 consiste no pagamento de um segundo dividendo relativo a esses resultados de 0,2243 euros por ação. Ao aprovar esta proposta, o total recebido relativamente aos resultados de 2016 (incluindo o distribuído por conta em janeiro de 2017) será de 0,2758 euros por título, equivalendo a um aumento de 5% face ao pago relativamente a 2015.



NOSSAS PESSOAS:
GESTÃO, TALENTO E SEGURANÇA

The logo for Elecnor, featuring a stylized white wave above the company name "elecnor" in a lowercase, sans-serif font.

elecnor



Nossas pessoas: gestão, talento e segurança

(G4-DMA, G4-LA1)

O Grupo Elecnor tem um perfil internacional, multicultural e diverso, formado por 13.405 pessoas, com mais de 50 nacionalidades, proporcionando à organização uma riqueza de conhecimentos, enfoques e cultura de grande valor.

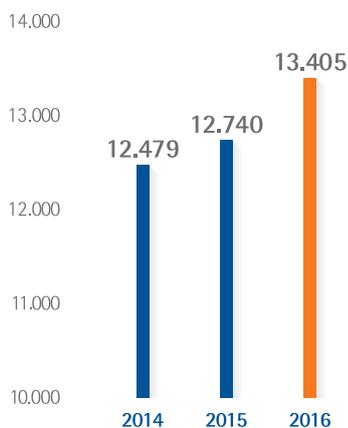
O crescimento de 5,2% do quadro em 2016 ocorreu de forma equilibrada e sustentada, com uma consolidação em função do crescimento em cada um dos mercados, nacional e internacional. Destacamos o crescimento do quadro de pessoal em Angola e

na República Dominicana, assim como a abertura da nova sucursal em Omã.

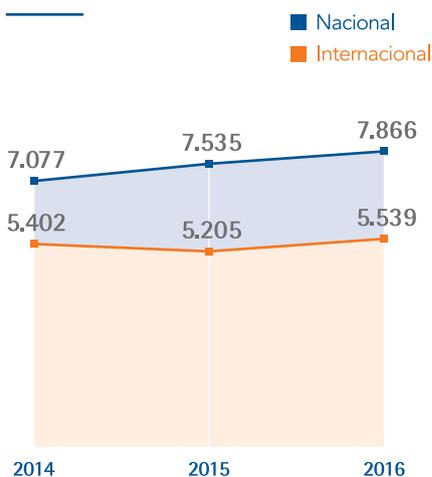
Nesta linha, destacamos também o esforço da empresa em oferecer aos funcionários um emprego de qualidade, mantendo um nível de contratação por tempo indeterminado de 53% e 57% nos mercados nacional e internacional, respectivamente, com uma média de 55%.

(G4-9)

EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL



EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL POR MERCADO

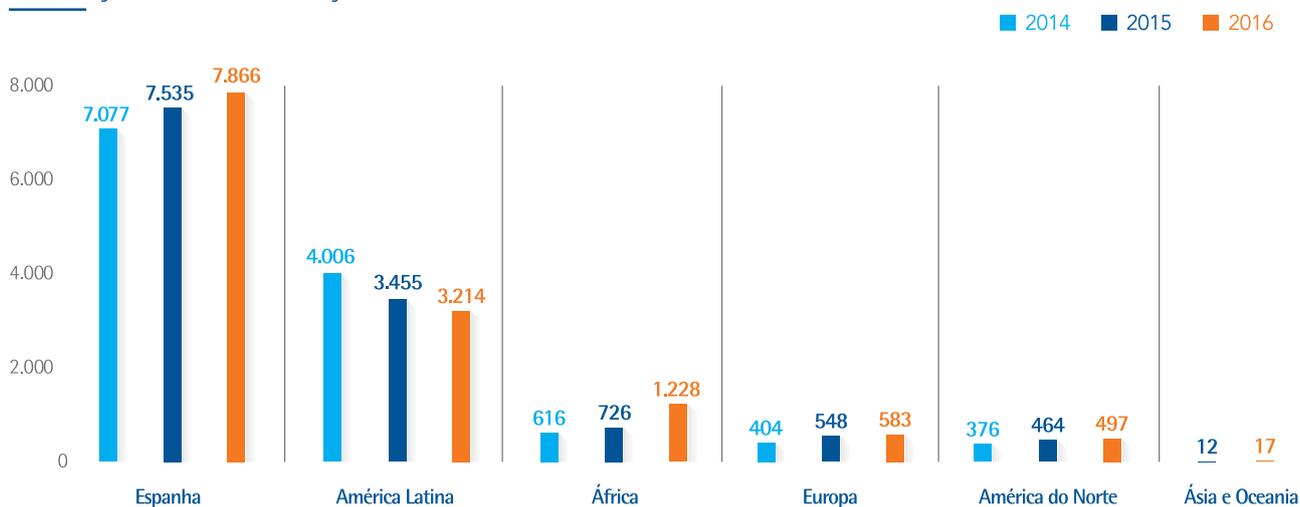


51
NACIONALIDADES

55%
CONTRATAÇÃO INDEFINIDA

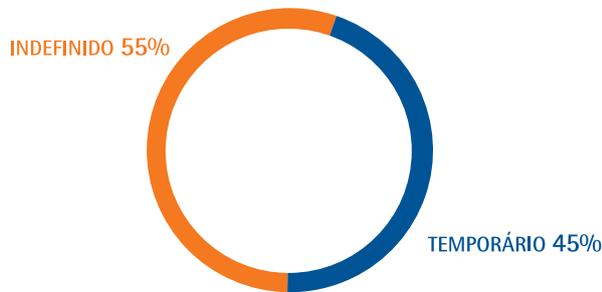
65%
ENTRE OS 30 E OS 50 ANOS

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA



(G4-10, G4-LA1)

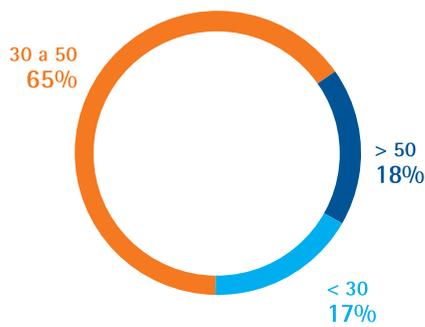
TIPO DE CONTRATO



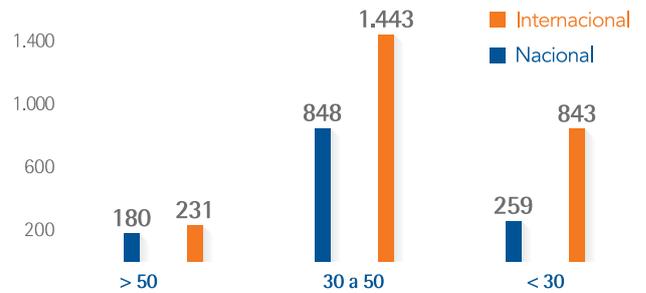
TIPO DE CONTRATO E MERCADO



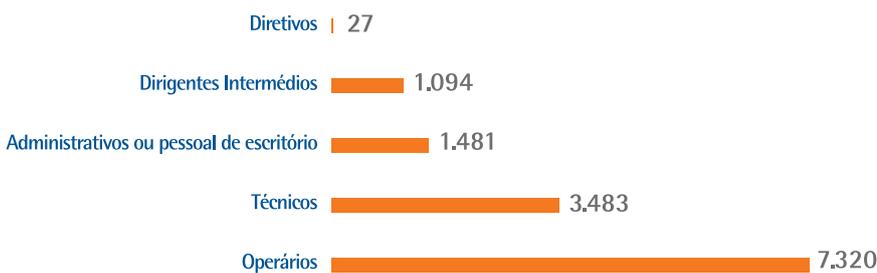
PIRÂMIDE ETÁRIA



NOVAS CONTRATAÇÕES POR INTERVALO DE IDADE E MERCADOS



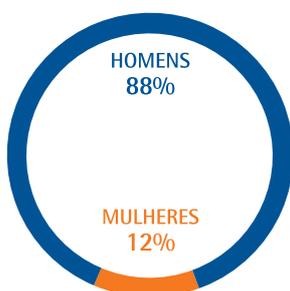
CATEGORÍAS PROFISSIONAIS



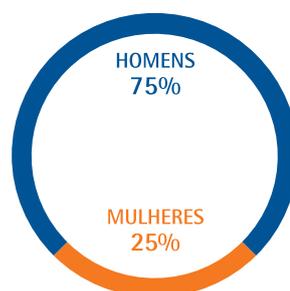
QUADRO DE PESSOAL DE ESTRUTURA E OBRA



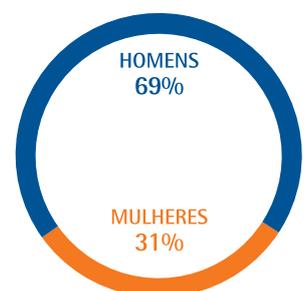
QUADRO DE PESSOAL POR GÊNERO



TITULADOS



QUADRO DE PESSOAL DE ESTRUTURA



Rotação do quadro de pessoal desejada e não desejada por intervalo de idade, sexo e região

Localização	Baixas	Emprego médio	% Rotação 2016
Espanha	1.479	7.693	19
Homens	1.303	6.653	20
Mais de 50 anos	286	1.571	18
30 a 50	820	4.525	18
Menos de 30	197	557	35
Mulheres	176	1.040	17
Mais de 50 anos	29	145	20
30 a 50	120	756	16
Menos de 30	27	139	19
Europa	107	573	19
Homens	99	514	19
Mais de 50 anos	23	139	17
30 a 50	61	278	22
Menos de 30	15	97	15
Mulheres	8	59	14
Mais de 50 anos		8	0
30 a 50	6	36	17
Menos de 30	2	15	13
América do Norte	281	470	60
Homens	268	440	61
Mais de 50 anos	69	119	58
30 a 50	137	245	56
Menos de 30	62	76	82
Mulheres	13	30	43
Mais de 50 anos	4	6	62
30 a 50	8	18	44
Menos de 30	1	5	18
América Latina	2.307	3.220	72
Homens	2.139	2.844	75
Mais de 50 anos	282	434	65
30 a 50	1.193	1.744	68
Menos de 30	664	666	100
Mulheres	168	376	45
Mais de 50 anos	12	37	32
30 a 50	90	219	41
Menos de 30	66	120	55

Localização	Baixas	Emprego médio	% Rotação 2016
África	360	1.105	33
Homens	338	1.004	34
Mais de 50 anos	12	55	22
30 a 50	165	597	28
Menos de 30	161	352	46
Mulheres	22	100	22
Mais de 50 anos		3	0
30 a 50	14	63	22
Menos de 30	8	34	23
Ásia	1	5	20
Homens	1	5	20
Menos de 30	1	5	20
Oceania	9	12	77
Homens	7	8	86
Mais de 50 anos	2	2	104
30 a 50	3	5	66
Menos de 30	2	2	120
Mulheres	1	4	56
30 a 50	1	4	56
	4.544	13.077	35

Rotação: Total Baixas/emprego médio*100 Baixas: Soma de baixas voluntárias, excedências, aposentação, falecimentos, despedimentos, fins de contrato e outros tipos de baixa

A rotação especificamente voluntária do Grupo está situada em 16,70% em 2016, de acordo com a seguinte desagregação por área geográfica:

	% Rotação voluntária
Espanha	20,6
Europa	47,7
América do Norte	5,7
América Latina	15,4
África	7,5
Ásia e Oceania	-

Finalmente devemos destacar que, na Espanha, 100% do quadro de pessoa está coberto pelos acordos coletivos existentes no país. Nos restantes países onde o Grupo está presente só existe legislação comparável –aplicada de modo estrito pela Elecnor– na Argentina, Brasil, Estados Unidos, Uruguai, Jordânia e Itália. (G4-11)

Para uma gestão integral dos Recursos Humanos

(G4-DMA, G4-LA11)

O caráter internacional da empresa e o crescimento nos vários mercados são desafios importantes que requerem ferramentas de gestão internas adaptadas às novas necessidades, de forma a melhorarem a eficiência e para uma melhor gestão das pessoas.

Nesta linha, a Elecnor trabalha há vários anos no desenvolvimento das ferramentas que compõem a gestão integral dos recursos humanos: seleção e mobilidade interna, gestão do desempenho, itinerários formativos, etc.

Em matéria de seleção foram realizadas várias atuações durante 2016. Por um lado, as avaliações dos processos de seleção começaram sendo realizadas com recursos próprios do Grupo. Com essa finalidade, a equipe de seleção foi certificada na ferramenta Predictive Index, que facilitará a pesquisa dos melhores perfis para cada posto. Neste sentido, destacamos que 40% das vagas foram preenchidas por promoção interna.

Além disso, foi realizada uma seção no LinkedIn da empresa denominado Elecnor Talento, onde são publicados os perfis demandados pela empresa, assim como informação de interesse.

Por outro lado, prosseguiu a colaboração ativa no contexto universitário e Escolas de Formação Profissional, com o objetivo de atrair alunos e recém-licenciados ou diplomados. Nessa linha, o Grupo participou em inúmeros fóruns de captação de talento como os seguintes:

- Fórum Empleo 2016, organizado pela Universidade de Oviedo.
- Fórum Empleo 2016, XXI Fórum do Primeiro Empleo organizado pela Universidade Carlos III de Madri.
- X Fórum de Empresas organizado pela Escola Superior de Engenharia Industrial, Aeroespacial e Audiovisual de Terrassa (ESEIAAT) da Universidade Politécnica da Catalunha.
- Satelec 2016, o Fórum de Empleo e Tecnologia da Escola Técnica Superior de Engenheiros de Telecomunicação da Universidade Politécnica de Madri.
- Induforum, organizado pela Escola Técnica Superior de Engenheiros Industriais da Universidade Politécnica de Madri.
- Fórum de Empleo 360°, da Universidade Politécnica de Madri.
- Jornada sobre Engenharia, Talento e Empleo organizada pela Universidade Pontifícia de Comillas de Madri.
- Fórum E2, realizado pela Universidade Politécnica de Valência.
- Encontro sobre Engenharia e Empleo da Escola Técnica Superior de Engenharia de Sevilla.

“ Foi realizada uma seção no LinkedIn da empresa denominada Elecnor Talento, em que são publicados os perfis demandados pela nossa empresa, assim como informação de interesse ”

Prosseguiu o trabalho em ferramentas corporativas que ajudarão na avaliação de forma objetiva do desempenho, por meio de critérios tais como a orientação para os resultados, valores, qualidade e segurança. Transferência para a organização de uma cultura corporativa própria.

Além disso, em função do desempenho e do potencial das pessoas, vão sendo estabelecidos os diversos planos de desenvolvimento.

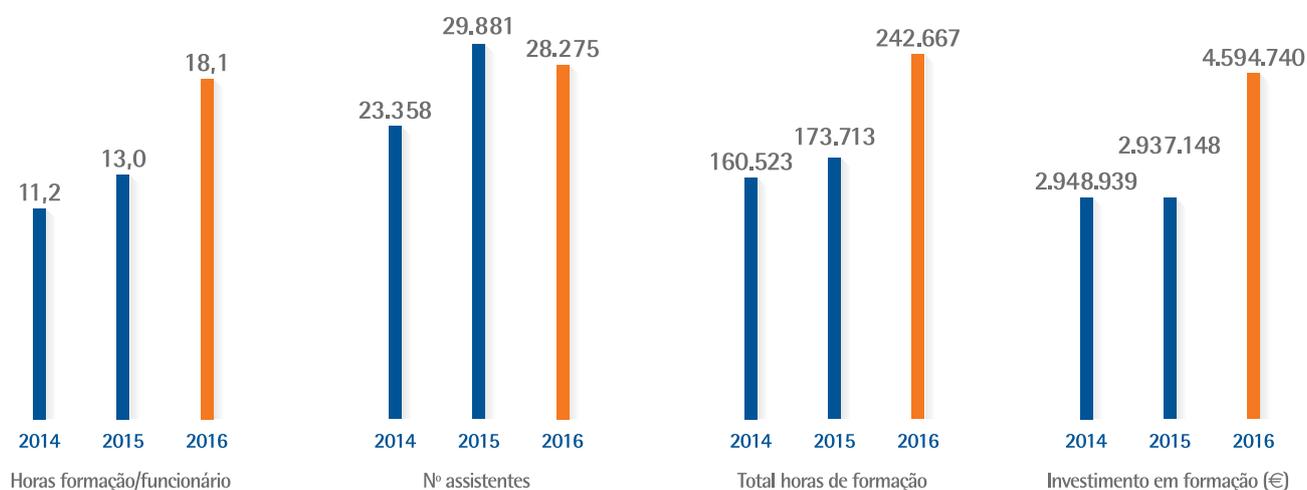
Em finais de 2016, contávamos com políticas e procedimentos comuns a todo o Grupo tais como mobilidade interna, expatriação, gestão do desempenho e formação, entre outras.

Formação (G4-LA9, G4-LA10)

A aposta do Grupo em formação prossegue de forma sustentada ao longo dos anos, destacando o esforço formativo em prevenção de riscos trabalhistas, área à qual a empresa

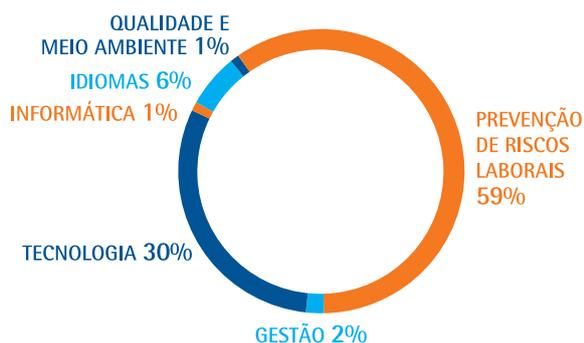
outorga uma especial relevância, seguida pela formação em tecnologia ou idiomas. Neste sentido, o Grupo investiu em 2016 mais de 4,5 milhões de euros, com um crescimento face ao ano anterior de 56%, dedicando 18,56 horas de formação por funcionário.

EVOLUÇÃO DE INDICADORES DE FORMAÇÃO



Área	Nº cursos	Assistentes			Horas		
		Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Gestão	78	54	281	335	1.797	3.199	4.996
Tecnologia	733	76	4.718	4.794	1.307	72.212	73.519
Informática	28	39	97	136	984	1.773	2.757
Idiomas	360	163	297	460	4.760	10.446	15.206
Qualidade e Meio Ambiente	89	82	680	762	522	2.092	2.614
Prevenção de Riscos Trabalhistas	3.671	338	21.450	21.788	4.173	139.402	143.575
Total	4.959	752	27.523	28.275	13.543	229.124	242.667

TEMÁTICA FORMAÇÃO



	Assistentes	Horas
Coletivo		
Elec nor, S.A.		
Dirigentes e Técnicos	1.222	21.599
Administrativos ou pessoal de escritório	622	10.505
Chefes de Obra	1.219	12.221
Operários	7.902	108.425
Sessões de curta duração em matéria de Prevenção de Riscos Trabalhistas ministradas pelos Técnicos de Prevenção	8.727	8.380
Filiais Grupo		
Filiais Interior / Exterior	8.583	81.537
Total	28.275	242.667

Conciliação e Igualdade
(G4-DMA, G4-LA12)

A empresa não dispõe de uma política comum em medidas de conciliação pelo que as medidas existentes não estão formalizadas a nível global, mas é incentivada a implementação de práticas que facilitem a conciliação tais como evitar reuniões de última hora, flexibilidade horária, formação em matéria de igualdade, jornada intensiva em época estival ou, se aplicável, reduções de jornada de trabalho.

Destacamos o fato de 231 dos 250 homens que tiveram direito a licença de paternidade, terem solicitado essa licença (92%).

(G4-LA3)

Conscientes das dificuldades existentes em um setor em que historicamente existe uma maior tradição e presença masculina nos diversos cargos da empresa, estão sendo registrados alguns avanços no crescimento da presença da mulher tanto nos cargos dirigentes, administrativos ou comandos intermédios.

Em concreto, a empresa tem 12% de mulheres no quadro, com uma maior presença na área administrativa ou pessoal de

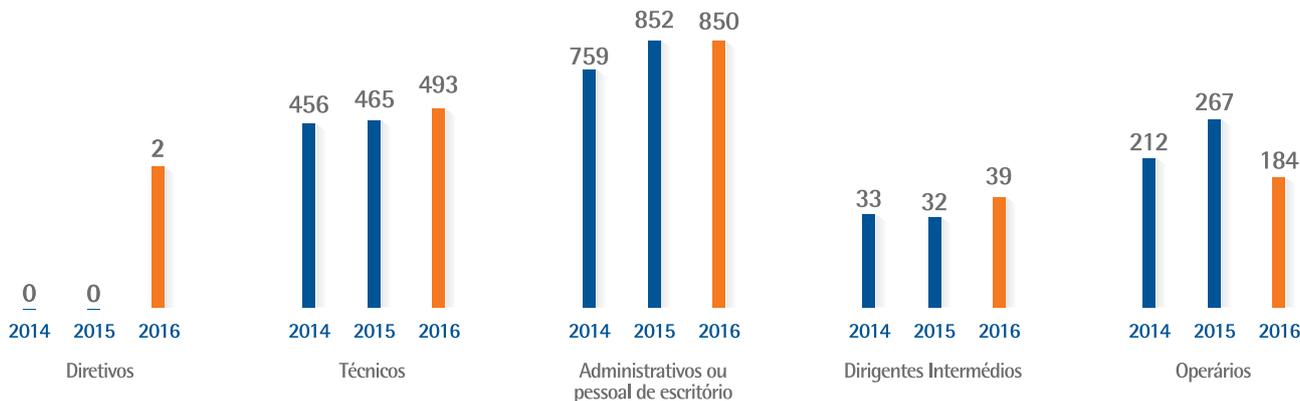
escritório, onde a porcentagem ascende a 24%, duas mulheres em cargos dirigentes e uma administradora. No exercício 2016 foram contratadas 276 mulheres na empresa.

O Grupo tem um Plano de Igualdade que reflete seu compromisso com a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres e a não discriminação em seus princípios de atuação. Dispõe também de uma análise de forças e debilidades do ponto de vista da atividade, posto laboral, formação, idade e tipo de contrato. O compromisso está enquadrado em oito eixos: gestão, formação, promoção, retribuição, comunicação, retenção, conciliação, e proteção laboral e social. O Comitê de Igualdade esteve reunido em 2016 para realizar o acompanhamento da aplicação do Plano de Igualdade.

Assim, neste exercício foi fixada como meta continuar o acompanhamento dos objetivos estabelecidos no Plano e ir aumentando a presença da mulher no Grupo.

Além disso, existe uma caixa de correio igualdad@elecnor.com para que os funcionários possam enviar qualquer tipo de sugestão ou resolver um conflito, entre outras questões.

EVOLUÇÃO DA CATEGORIA PROFISSIONAL MULHERES



Categoria profissional por gênero	2014		2015		2016	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Dirigentes	25	0	24	1	25	2
Técnicos	2.111	456	2.251	465	2.990	493
Administrativos ou pessoal de escritório	594	759	645	852	631	850
Dirigentes Intermédios	1.050	33	1.076	32	1.055	39
Operários	7.239	212	7.127	267	7.136	184

Por último, assinalar que o salário base para cada categoria profissional é o mesmo para homens e mulheres, ultrapassando o salário mínimo interprofissional. Além disso, não existem diferenças entre a remuneração de homens e mulheres em distintas categorias profissionais.

Comunicação (G4-26)

Em 2016, os esforços de comunicação mantiveram a mesma tendência de anos precedentes, no sentido de difundir devidamente as iniciativas e projetos da empresa a todos os públicos, tanto internos como externos.

Em uma empresa global como a Elecnor a comunicação interna adquire especial relevância. Em 2016, foram realizadas diversas ações no sentido da promoção da interação e a participação, para gerar um clima de sentimento de pertença e impulsionar o compromisso e a motivação.

Neste sentido, a principal ferramenta de comunicação interna continua sendo a Intranet, assim como a edição semanal com as notícias de atualidade do Grupo. Na intranet continua atualizada toda a informação, desde os documentos corporativos até os necessários para o desenvolvimento do negócio. Com as notícias semanais publicadas na newsletter NuestraIntranetaldia, todo o pessoal da Elecnor no mundo inteiro está pontualmente informado do que acontece na empresa: contratos e projetos relevantes, novidades dentro das grandes políticas corporativas, nomeações e alterações organizativas, atividades sociais, etc.

Por outro lado, foi organizada, novamente este ano, uma Jornada para Dirigentes para tratar de aspectos estratégicos e de negócio da empresa, à qual assistiram duzentos dirigentes do Grupo.

Por ocasião do lançamento da nova edição do voluntariado da Fundação Elecnor foi realizado novamente o Blogue de Voluntários. Nele, os colegas voluntários que estavam realizando os trabalhos de voluntariado no Projeto Back-up Systems, no Gana, compartilharam as suas experiências com o resto do Grupo tanto por meio do site como de um serviço de alertas no celular.

Em relação a canais de comunicação externa concebidos para uma comunicação direta com todos os públicos de interesse, o Grupo dispõe dos sites web da Elecnor e filiais como ferramenta prioritária, assim como do site da Fundação Elecnor. Em 2016 foram desenvolvidos novos sites web da Área 3, Omninstal e Elecnor Deimos.

Por outro lado, continua o fomento à comunicação de determinados projetos assinalados com o objetivo de serem apresentados com mais profundidade aos diversos grupos de interesse. Como exemplo, devemos citar o projeto de Ilega800 cujo objetivo é a difusão dos direitos dos cidadãos perante a implantação da tecnologia 4G e os eventuais problemas de interferências na TDT. Para isso, foram promovidas ações de comunicação tais como um site web exclusivo do projeto, iniciativas com mídia, geração de conteúdos no twitter e atendimento telefônico a cidadãos e prefeituras.

“ Os esforços de comunicação mantiveram a mesma tendência, no sentido de difundir as iniciativas e projetos da empresa a todos os públicos ”



Além disso, é relevante a relação com os mídias próximos dos setores de atividade, que informamos sobre as novidades que vão acontecendo no Grupo com o objetivo de incrementar a notoriedade e impulsionar a imagem de prestígio perante clientes, comunidade financeira, investidores e o conjunto da sociedade. Nesta linha, também publicamos informação corporativa nas redes sociais Twitter e LinkedIn.

Deficiência (G4-LA12)

O Grupo Elecnor tem várias empresas de mais de 50 funcionários com um total de 52 pessoas com alguma deficiência. Paralelamente, e atendendo ao cumprimento da Lei Geral de Direitos das Pessoas com Deficiência e da sua Inclusão Social (LGD), a Elecnor, S.A., renovou o certificado de excepcionalidade em cumprimento dos requisitos da legislação em vigor, por meio da contratação de diferentes serviços no valor de 2.152.767 euros, superando assim em 8,83% os 2% exigidos.

Medidas alternativas	Euros
Protec & Marti, S.L.	1.170.369
Comercial M. Unceta	270.482
CEE Apta	47.877
Integra PMC	91.829
OSGA, S.L.	14.865
I.L. SIJALON	526.912
Ditosal S. Especiais	30.433
TOTAL	2.152.767

Benefícios sociais(G4-LA2)

Dentro do Grupo não existe uma política única sobre benefícios sociais. No caso da Elecnor, S.A. os benefícios existentes estão relacionados com o horário e retribuição flexível, e ajuda ao estudo para os filhos entre 4 e 16 anos.

Benefícios	Custo (euros)	Número funcionários
Ajuda de Estudos	250.100	1.439
Plano de Compensação Flexível	27.605,15	1.521

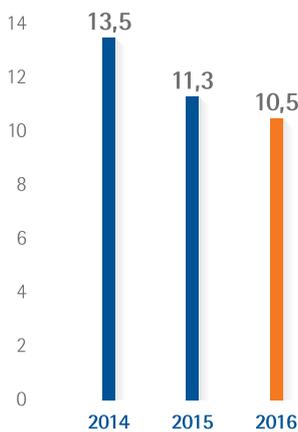




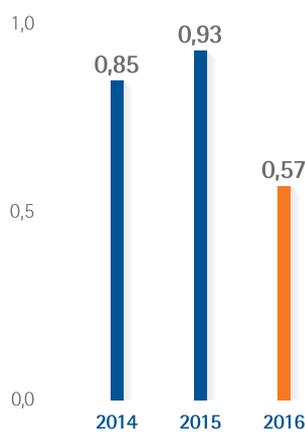
Para a excelência na segurança

(G4-DMA) (G4-LA6)

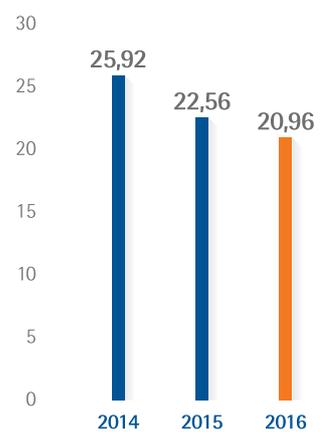
ÍNDICE DE FREQUÊNCIA



ÍNDICE DE GRAVIDADE



ÍNDICE DE OCORRÊNCIA



Índice de gravidade: Computando jornadas com tabela
 Índice de Ocorrência: Foi calculado para 1000 trabalhadores

Em matéria de prevenção de riscos trabalhistas, existe uma evolução positiva dos rácios de sinistralidade no Grupo, com destaque para a melhoria dos índices de frequência, gravidade e ocorrência face aos exercícios anteriores.

É destacável o alcance do melhor índice de frequência de acidentes do mercado interno desde o ano 1967 em que foram elaborados estes índices, com um valor de 13,2 no ano 2016, face

a 14,3 obtido em 2015. No mercado externo foi obtido um valor de 7,7, similar a 7,6, obtido em 2015. O valor global para todo o Grupo do referido índice de frequência, foi de 10,5, o melhor valor desde que foram incluídos os dados do mercado externo.

No entanto, lamentamos o falecimento em 2016 de um funcionário da Elec

Atuações relevantes

Novamente este ano, o Grupo continuou fazendo um especial esforço no objetivo de conseguir “zero acidentes”, aspiração que tem o envolvimento pessoal do CEO da empresa. Neste sentido, estas são algumas das atuações abordadas em matéria de segurança:

- Colocação em funcionamento do Projeto Excelência em Segurança no conjunto do Grupo, um programa que pretende, em primeiro lugar, avaliar a situação atual neste âmbito e, a seguir, implementar as melhores ferramentas em todos os centros de trabalho. As atividades nesta primeira fase do projeto foram um inquérito de percepção de cultura de segurança e uma série de entrevistas a todos os níveis com os consultores do projeto para fazer um diagnóstico da situação. Atualmente, o projeto continua evoluindo muito positivamente com a participação em grupos de trabalho e workshops que estão avançando em diferentes linhas de atuação.
- Realização, com resultado satisfatório, das auditorias externas de acompanhamento do certificado OHSAS 18001 da Elecnor e das filiais Atersa, Audeca, Ehis, Enerfín e Jomar Seguridad. Igualmente, durante este ano foi realizada a auditoria legal da Elecnor e das filiais Área 3, Deimos Space, a Elecnor Seguridad e Hidroambiente.
- Ampliação e aprofundamento do trabalho do Departamento de Auditorias Internas de Prevenção nas obras. Foram realizadas, concretamente, 959 auditorias em obra.
- 27.190 inspeções de segurança no mercado interno, que implicaram a realização de 15.118 medidas corretivas com o objetivo de melhorar as condições de segurança. Além disso, foram realizadas 18.138 comunicações de condições de trabalho (exames mais simples que realizam os superiores diretos para controlar o estado de suas obras). Foram executadas 12.341 inspeções de segurança no mercado externo, com a implantação de um total de 12.497 medidas corretivas.
- Continuação das ações de controle sobre as empresas subcontratadas e realização de reuniões de coordenação e informação com essas empresas.

Por sua parte, conscientes da importância da formação e sensibilização nesta matéria, foi dada continuidade às atividades programadas. Assim, foram desenvolvidas ações para um grupo global de 14.239 participantes que, na maioria, assistiu a mais de uma ação formativa. O total de horas de formação na área de Prevenção de Riscos Trabalhistas ascendeu ao total de 75.891 horas, existindo outras áreas de formação tecnológica e de gestão que também têm uma ocorrência importante na Prevenção, não consideradas neste total (qualificações/autorizações elétricas, operadores de equipes de trabalho, etc.).

“ Novamente este ano, o Grupo continuou fazendo um especial esforço no objetivo de conseguir “zero acidentes” ”



Alguns dados destacados:

- 516 pessoas realizaram o curso de nível básico com um total de 30.950 horas.
- 1.243 pessoas frequentaram cursos de trabalhos em altura com um total de 10.344 horas.
- 695 pessoas assistiram a cursos de trabalhos em espaços confinados com um total de 6350 horas.
- 889 pessoas realizaram cursos de primeiros-socorros com um total de 4287 horas.
- 1598 pessoas receberam formações do Cartão Profissional da Construção com um total de 12.118 horas.

Além disso, em 2016 foi desenvolvida a tradicional Campanha de Prevenção de Riscos Trabalhistas. Esta campanha serve para,

ano após ano, conscientizar todos os trabalhadores sobre a importância da prevenção de riscos trabalhistas no Dia Mundial da Saúde e Segurança no Trabalho, assim como o compromisso da empresa neste sentido. A campanha começou com a participação dos funcionários em um inquérito para determinar que decisões são mais importantes em suas vidas. A resolução da campanha pretendia igualar a importância que tem qualquer momento emotivo no dia-a-dia com a decisão de tomar as medidas adequadas no momento de desenvolver um trabalho para evitar um acidente.

Além disso, foram realizados workshops em todas as unidades, em que os trabalhadores visualizaram um vídeo e apresentação preparada para a campanha. O cartaz e o vídeo foram traduzidos para inglês, francês, italiano, português de Portugal e do Brasil e árabe, e distribuído por todo o Grupo.

Finalmente, com carácter geral e em todos os países onde o Grupo opera dependendo de sua legislação, foram realizados os vários



Comitês/reuniões onde é feito um trabalho conjunto em matéria de segurança e saúde com os representantes dos trabalhadores. Assim, por exemplo, na Espanha estão criados mais de 25 Comitês de Segurança e Saúde que representam mais de 90% dos trabalhadores da Elecnor, S.A. **(G4-LA5)**

Em relação à vigilância da saúde, foram realizados mais de 7050 reconhecimentos médicos na Espanha. Em alguns países é obrigatório ter serviço médico em obras e, em outros, deve ser realizado um reconhecimento médico ao concluir a relação contratual para assegurar que o trabalho realizado não causou danos à segurança e saúde dos trabalhadores.

Em geral, os profissionais da Elecnor não desenvolvem atividades com uma ocorrência ou risco elevado de determinadas doenças que possamos considerar endêmicas locais no mercado externo como a malária, dengue, febre-amarela, tifoidea, AIDS, etc. que são combatidas com vacinação ou com medidas preventivas. **(G4-LA7)**

Alguns reconhecimentos

Em 2016, a Elecnor foi galardoada na IV Edição dos Prêmios ASEPEYO para as melhores práticas preventivas na categoria “Melhores Práticas de Gestão da Prevenção”.

Por sua vez, a Audeca obteve o galardão na categoria geral da XII edição do Prêmio Nacional ACEX para a Segurança em Conservação pelo projeto Safe Life Maintenance, que consiste em um novo sistema de linha de vida móvel instalada permanentemente em um veículo com carga de >3.500 Kg. O objetivo é manter a segurança dos trabalhadores quando existe o risco de queda a diferente nível ou em altura em certos trabalhos de conservação em que se requer prontidão na sua realização.



Tecnologia e inovação


elecnor





Tecnologia e inovação

A inovação constitui um dos pilares estratégicos do Grupo Ecnor encarada como garantia para manter a empresa competitiva e sustentável. A inovação permite a antecipação às necessidades dos clientes e da sociedade, desenvolver novos

negócios e contribuir um maior valor agregado aos serviços prestados pelo Grupo Ecnor. As áreas tecnológicas de interesse estão relacionadas principalmente com a Energia, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Infraestruturas e TIC's.

POLÍTICA DE INOVAÇÃO

A Ecnor fomenta e apoia a geração de ideias inovadoras até transformá-las em projetos de P&D+i.

O uso sistemático das ferramentas de P&D+i tem como objetivo gerar novas oportunidades e projetos.

Estes projetos são motor do sistema de gestão de P&D+i e estão orientados para aumentar as capacidades e a competitividade.

LINHAS DE ATUAÇÃO

Energia
Meio ambiente
Água
Infraestruturas
Instalações
Projetos singulares

SISTEMA DE GESTÃO CERTIFICADO UNE 166002:2014

Ecnor, S.A.
Audeca

Durante 2016 foram estabelecidos os seguintes objetivos sobre os quais se continuará trabalhando em 2017:

- Lançamento de uma nova convocatória interna de financiamento de projetos INNOVA com uma forma de operar mais ágil e prêmios para as melhores ideias.
- Melhoria das ferramentas de comunicação e difusão dos resultados.
- Consolidação do novo sistema para o processo de inteligência competitiva.

Durante o ano de 2015, foram introduzidas importantes alterações no Sistema de Gestão de P&D+i corporativo centradas especialmente na melhoria das ferramentas corporativas e na consolidação da cultura da inovação. Durante o ano de 2016, foram consolidadas essas alterações e foram lançadas novas iniciativas com o objetivo de potenciar a realização de projetos inovadores que permitam manter a competitividade e sustentabilidade do Grupo.

Destacamos algumas iniciativas empreendidas ao longo do ano:

- Adaptação e certificação dos Sistemas de Gestão de P&D+i da Ecnor e Audeca à nova norma UNE 166002:2014.

- Definição de uma visão empresarial da P&D+i.

- Implementação de um novo sistema para a melhoria do processo de captação e difusão de vigilância tecnológica.

- Melhoria das ferramentas para medir o grau de satisfação de colaboradores e clientes no âmbito da P&D+i.



Convocatória Innova

A convocatória Innova é lançada em abril de 2015 e continuará aberta até o segundo trimestre de 2017, momento em que será substituída pela nova convocatória INNOVA 2017. Ao longo da convocatória foi aprovado um projeto que está em fase de execução e dois projetos que atualmente estão em fase de definição.

Fitotratamentos é o projeto aprovado e apresentado conjuntamente pela Audeca e Elecnor Medioambiente. Tem um orçamento de 180.000 euros, financiados em 50% pelo Innova. Este projeto tenta verificar a viabilidade técnica e econômica de sistemas de depuração por meio de organismos vegetais, plantas que transformam ou acumulam substâncias poluentes localizadas em solos, sedimentos, aquíferos e inclusivamente na atmosfera.

Avaliará o potencial destes organismos na eliminação de nutrientes em água residual e descontaminação de solos afetados por hidrocarbonetos. No primeiro caso, será testada a eficácia das algas para a eliminação do Nitrogênio existente no sobrenadante da centrifugação de lodo digeridos de forma anaeróbia. De forma complementar, será instalada uma canalização que introduza os gases procedentes da combustão do motor para verificar a capacidade do sistema para absorver o CO₂. As algas utilizam este Gás de Efeito de Estufa para a realização da fotossíntese pelo que, de forma indireta, converteríamos o sistema de Fitotratamento em um Sequestro de CO₂.

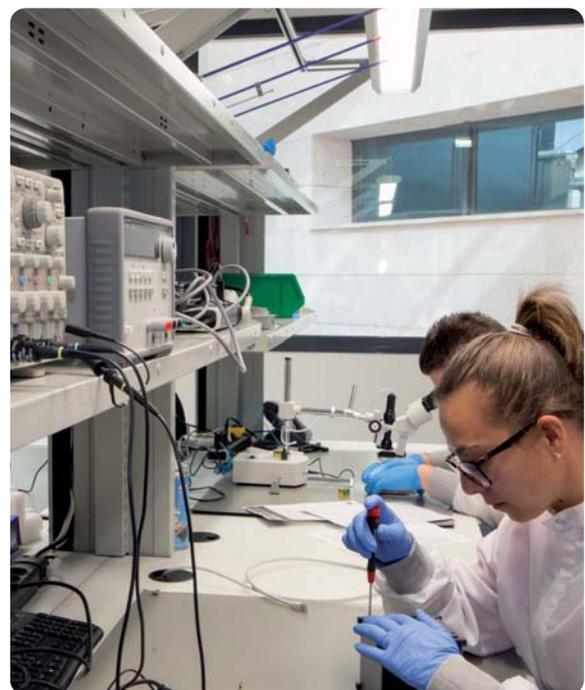
No segundo caso, será constatada a capacidade das espécies da vegetação na recuperação de solos contaminados por agentes oleosos. Será estudada a possibilidade do uso de espécies vegetais com potencial bioenergético em processos de fito-recuperação de solos contaminados com hidrocarbonetos. Será determinada a capacidade destas espécies em se estabelecer e desenvolver adequadamente em solos contaminados com hidrocarbonetos, assim como a eventual degradação e/ou diminuição de biodisponibilidade dos contaminantes durante o processo. O eventual efeito da presença de hidrocarbonetos no material vegetal em relação à sua qualidade como cultivo energético será também estudado, assim como a sua contribuição para a redução de emissões de CO₂ e o sequestro de carbono no solo.

Por outro lado, estamos medindo o desempenho dos projetos terminados e financiados pela convocatória Focus (convocatória prévia a INNOVA que teve três convocatórias em 2012, 2013 e 2014). Os últimos dados disponíveis falam de vendas geradas para o Grupo de aproximadamente 3,8 milhões de euros e poupanças superiores a trezentos mil euros.

Workshop

Durante 2016, o workshop foi centrado no aspecto de armazenamento energético. Os avanços tecnológicos no âmbito do armazenamento de energia estão convertendo em técnica e economicamente viável a sua implantação nos atuais sistemas elétricos dos vários países. A Elecnor, como fornecedor de serviços EPC e proprietário das usinas de geração renovável, pode desempenhar um papel importante na sua implantação. Conhecer bem estas tecnologias permitirá a diferenciação da concorrência por meio da elaboração de ofertas mais otimizadas e melhorar a rentabilidade obtida dos contratos executados.

O evento teve mais de 30 assistentes das várias organizações do Grupo, tais como Desenvolvimento Internacional, Gestão Eólica, Direções Nordeste, Este e Sul, Belco, Enerfín, Celeo, Engenharia, Atersa, Energia ou Elecnor Austrália.



“ Conhecer bem estas tecnologias permitirá a diferenciação da concorrência ”

Projetos destacados em 2016

Com o projeto “Fitotratamentos de solos contaminados” destacamos os seguintes projetos em que se encontram imersas as várias sociedades do Grupo.

SOCIEDADE DO GRUPO

Elecnor

Audeca

Atersa

PROJETO

Plataforma conjunta de Negócio

Estruturação de redes elétricas em espaços públicos

EnergyCOEX

BFIRST

Estudo de novos materiais para a concepção e desenvolvimento de novos módulos fotovoltaicos

Desenvolvimento de tecnologia fotovoltaica híbrida

FINALIDADE DO PROJETO

Melhoria e evolução das ferramentas corporativas de modo a melhorar a eficiência dos processos da empresa por meio da implementação de um plano de transformação digital que permite uma melhor detecção de necessidades existentes e que contempla a digitalização da forma de operar da empresa em todos os seus âmbitos.

De modo a dotar as cidades de capacidades inteligentes foi desenvolvido um projeto-piloto em Barcelona para a estruturação e otimização das redes elétricas por meio do desenvolvimento de armários que unificam os principais serviços da cidade. O objetivo principal foi eliminar 70% dos armários existentes, melhorando a percepção visual e centralizando os serviços.

Projeto que estuda a viabilidade de diversas tecnologias para o aproveitamento do movimento dos carros como fonte de energia para autoconsumos. O projeto será implantado na rede de estradas do Ministério de Fomento na Região de Múrcia.

O objetivo principal é a concepção e desenvolvimento de novos módulos fotovoltaicos fabricados com resinas epoxy para o desenvolvimento de tecnologia fotovoltaica de tipo B.I.P.V. (Building Integrated Photovoltaic). A finalidade é maximizar a eficiência energética e reduzir a dependência energética das edificações.

O objetivo é a concepção e desenvolvimento de novos compostos e composições químicas para a aplicação dos mesmos na concepção e desenvolvimento de novos módulos fotovoltaicos, que permitam um aumento do rendimento e eficiência energética dos mesmos.

Concepção e desenvolvimento de tecnologia híbrida fotovoltaica com a finalidade de aumentar a eficiência energética por meio da concepção e do desenvolvimento de um novo sistema formado por uma célula fotovoltaica juntamente com um dissipador de calor que permita dissipar o calor do painel fotovoltaico, aproveitando para aquecer água.

SOCIEDADE DO GRUPO

Hidroambiente

Enerfin

Celeo

Elecnor Deimos

PROJETO

BIODEPUR

GRAPHNOLOGY

APMarket

Controle da Faixa de Serviço

Caixa de Interface de Valores de Amostra

Melhoria de Terras LT 230 kV Jaurú-Vilhena

COREGAL

MapKite

FINALIDADE DO PROJETO

Projeto com o objetivo de desenvolver um sistema MBMBR (Moving Bed Membrane Biofilm Reactor) que permita a eliminação de matéria orgânica otimizando o consumo energético, possibilitando a reutilização de água tratada, minimizando a produção de lodo a gerir e reduzindo os gastos associados à decantação e eliminação de nitrogênio tradicional.

Projeto colaborativo financiado pela convocatória Etorgai cujo objetivo é a pesquisa e o desenvolvimento de membranas de grafeno para a dessalinização de águas com o objetivo de obter uma menor necessidade de pressão no processo de osmose inversa e uma maior facilidade de manutenção das membranas.

Desenvolvimento de uma ferramenta capaz de gerir e analisar elevados volumes de informação sobre o mercado elétrico proporcionando um maior conhecimento que permita simulação e otimização das várias estratégias de venda de energia.

Solução inovadora de supervisão de linhas de transmissão incluindo dispositivos de acompanhamento não convencionais e análise automática de resultados. Este controle tem como objetivo identificar a necessidade de intervenção sobre a vegetação ou outras interferências sobre a faixa de serviço das linhas de uma maneira objetiva e automatizada.

Desenvolvimento de um dispositivo para adequar caixas de testes de relés de proteção analógicos para poder recolher sinais digitais. Sampled Values, conforme IEC 61850.

Aplicação de novas tecnologias para melhorar o desempenho da ligação à terra em condições remotas e inóspitas face a descargas atmosféricas.

Projeto financiado pela convocatória H2020 para o desenvolvimento de uma plataforma aérea não tripulada de baixo custo que realize a cartografia em grande escala da biomassa no Brasil. Contém um novo receptor Galileo (P+R) como sensor principal de posicionamento e para a estimativa da biomassa.

Projeto financiado pela convocatória H2020 com o objetivo de desenvolver um sistema duplo composto por um veículo aéreo não tripulado (UAV) e um veículo terrestre (TV) equipados com tecnologia de teledeteção (câmeras e LiDAR) que operam como um cometa virtual (o UAV segue o TV ao receber a informação de navegação). O objetivo é a aquisição simultânea de geodados aéreos-terrestres para cartografia.

SOCIEDADE DO GRUPO

Elecnor Deimos

PROJETO

DEMETRA

NEOSHIELD-2

ReDSHIFT

ENTICE

FINALIDADE DO PROJETO

Projeto financiado pela convocatória H2020 cujo objetivo é facilitar a melhoria das ofertas de serviços de tempo à indústria por meio da compilação de informação sobre as necessidades dos usuários e a assistência aos tomadores de decisões e aos fornecedores de serviços de tempo. Serão desenvolvidas e demonstradas aplicações representativas de serviços de tempo com o objetivo de avaliar a viabilidade.

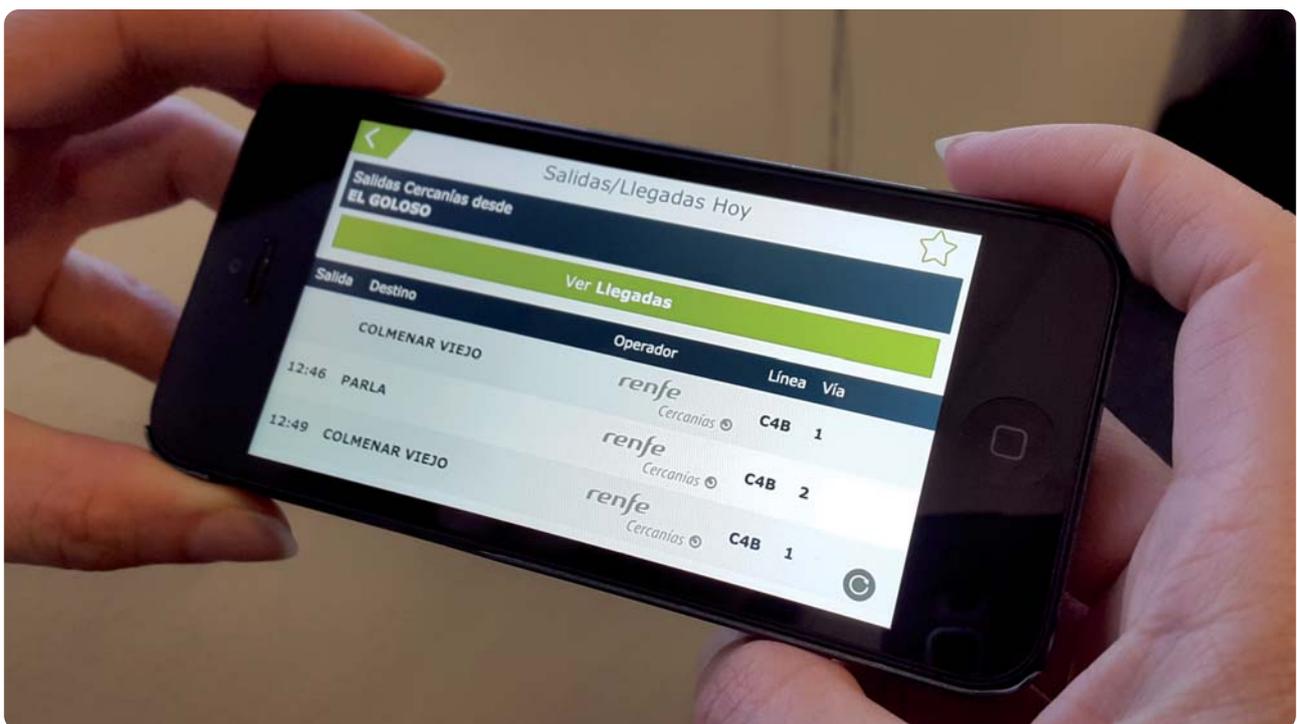
Projeto financiado por H2020 como continuação do projeto NEOSHIELD. Seu objetivo é reduzir o risco de fracasso em uma tentativa de desvio de um NEO (Near Earth Objects) por meio do desenvolvimento das técnicas e instrumentos necessários para a navegação, orientação e controle nas proximidades de asteroides e cometas, assim como melhorar a caracterização dos NEO's.

Projeto financiado por H2020 cujo objetivo é recomendar diretrizes para fabricantes e operadores de naves espaciais que permitam a mitigação e eliminação dos resíduos espaciais tendo em conta a concepção das naves espaciais, materiais, fabricação e soluções de missão.

Projeto financiado por H2020 cuja finalidade é conceber uma plataforma para a criação de imagens de máquina virtual leves, utilizando armazenamento distribuído e otimização multi-objetivo para reduzir o tamanho e aumentar a velocidade de decolagem.

Reconhecimentos

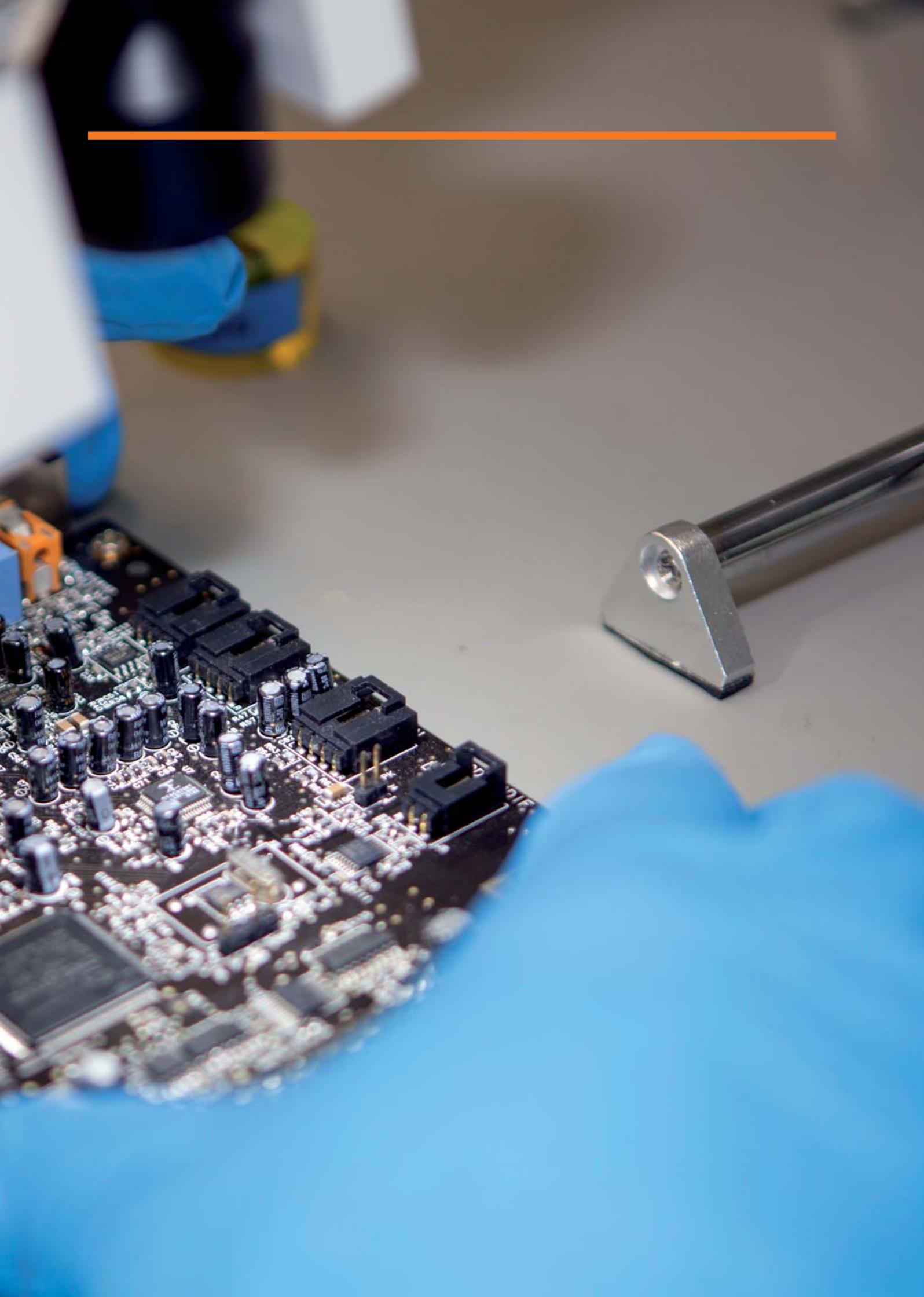
A aposta da Elecnor na pesquisa e no desenvolvimento teve vários reconhecimentos durante 2016. Por um lado, foi obtido um galardão nos Prêmios Vodafone DEIA Innovation Sariaak na categoria Desenvolvimento de infraestruturas e tecnologia. Por outro lado, a aplicação "Adif no seu celular", desenvolvida pela Adif e Elecnor Deimos, foi distinguida com o prêmio da Associação Espanhola de Usuários de Telecomunicações e da Sociedade da Informação (AUTELSI) na categoria de Projeto ou Iniciativa pela sua Inovação Tecnológica para a Melhoria da Produtividade.





Para a excelência
operacional


elecnor



Para a excelência operacional

(G4-DMA)

Com a finalidade de conseguir a melhoria contínua dos seus processos, a Elecnor tem um Sistema Integrado de Gestão, que engloba os aspectos de Meio Ambiente, Qualidade, Prevenção de Riscos Trabalhistas, Gestão Energética e Gestão de P&D+i. Este sistema de gestão está configurado em torno de três grandes critérios, a partir dos quais são estabelecidos compromissos e linhas de ação específicas por âmbitos:

- O conhecimento preciso da natureza e magnitude dos impactos ambientais, os requisitos dos clientes e os riscos para o trabalhador das atividades e produtos da Elecnor.
- O cumprimento estrito da legislação em vigor aplicável e outros requisitos que a Elecnor subscreva nos mercados em que atua.
- A melhoria da competitividade por meio da P&D+i que permite proporcionar valor e diferenciação face à concorrência.

A Elecnor obteve em 2016 a Certificação Multisite dos seus Sistemas de Gestão Ambiental e de Qualidade. É um certificado único para todas as organizações da Elecnor Infraestructuras, que contém todos os alcances das diversas atividades e todos os centros de trabalho que, até agora, estavam certificados em cada uma delas de forma individual.

Esta certificação permite homogeneizar os processos e sistemas operativos das diversas organizações, favorecendo as sinergias entre as mesmas. Durante 2016, foi possível adaptar as certificações de qualidade ISO 9001 e de gestão ambiental ISO 14001 existentes em cada uma das organizações sob os mesmos critérios de aplicação de maneira que trabalhem com os mesmos procedimentos.

O novo reconhecimento possibilita uma análise objetiva de todas as organizações independentemente do tipo de atividade, contribuindo com uma visão global, melhora a eficácia de seus sistemas e permite uma importante simplificação de procedimentos com a consequente poupança de custos e prazos em suas auditorias. No ano 2017 será adaptado o Sistema Integrado de Gestão às normas ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015.

Em outra ordem de coisas, devemos destacar a adoção de um Plano de Transformação Digital cujos objetivos são a melhoria dos processos internos, a melhoria da eficiência, a melhor gestão da informação, a conformidade normativa e a qualidade do serviço ao cliente.

Este Plano, que contempla uma primeira fase em que serão abordadas as principais áreas e processos da empresa, está articulado por meio do Gabinete de Digitalização, órgão transversal encarregado de impulsionar as iniciativas relacionadas com a concepção, melhoria e standardização dos processos, assim como a sua digitalização.



“A Elecnor obteve em 2016 a Certificação Multisite dos seus Sistemas de Gestão Ambiental e de Qualidade”

Gestão da qualidade

A Qualidade faz parte da cultura da Elecnor com uma clara orientação de serviço ao cliente para obter a sua plena satisfação. Neste contexto, durante o ano de 2016 são abordadas atividades e iniciativas no sentido de reforçar tanto a gestão da satisfação do cliente como o processo de melhoria contínua, entre as quais destacamos:

- Estabelecimento de objetivos gerais para todo o Grupo com o objetivo de melhorar a orientação para resultados do atual Sistema Integrado de Gestão. Estes objetivos permitem consolidar dados relevantes das principais áreas de Qualidade e Meio Ambiente, estabelecendo sinergias entre as organizações da Elecnor.
- A melhoria da satisfação dos nossos clientes com um índice de satisfação de 8,48 em 10.
- Implantação de um novo método de controle de custos da falta de qualidade e lucros gerados, que permitirá uma redução dos mesmos.
- Continuação com a implantação do Sistema Integrado de Gestão na Elecnor do Brasil. Está prevista a obtenção do certificado dos Sistemas de Qualidade e Meio Ambiente nas atividades de Linhas de Transmissão e Subestações >66 kV em junho de 2017.
- Realização com resultado satisfatório das auditorias externas de acordo com a ISO 9001 das Subdireções-Gerais, Direções e Filiais do Grupo Elecnor. Além disso, foi obtida a certificação dos Sistemas de Qualidade e Gestão Ambiental da filial italiana Elecnor Infrastrutture S.R.L.

- Realização das correspondentes auditorias internas e Comitês de Acompanhamento do Sistema em cada uma das organizações.

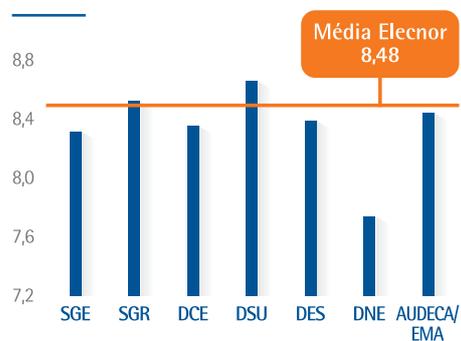
Durante o ano de 2017, irá prosseguir o avanço na melhoria dos Sistemas de Gestão da Qualidade, na redução dos custos da falta de qualidade e na otimização dos processos.

SATISFAÇÃO DO CLIENTE (G4-PR5)

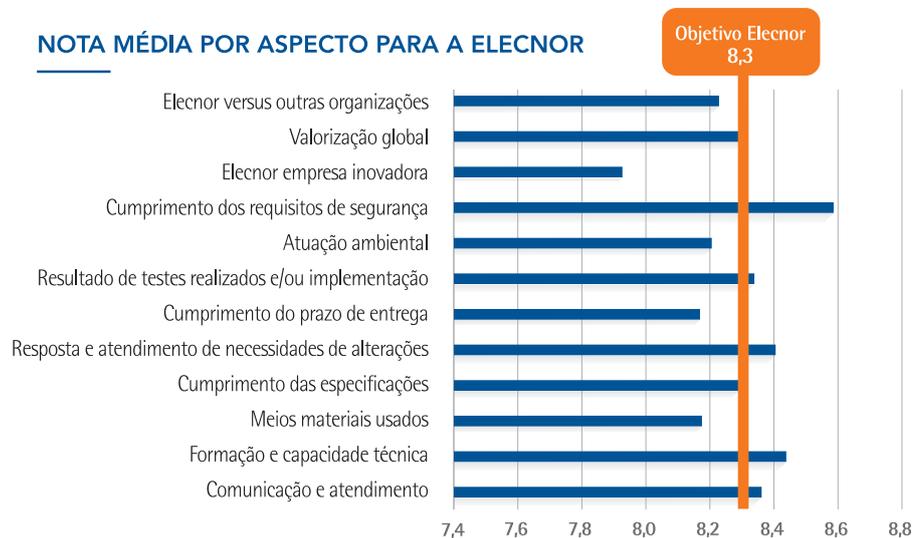
Melhorar de maneira permanente a satisfação de seus clientes é um dos principais objetivos de todas as sociedades que compõem o Grupo Elecnor. Nesta linha, foram realizados inquéritos de satisfação com a finalidade de conhecer a percepção do cliente. A nota média em 2016 foi de 8,48 em 10, sendo os aspectos com melhor avaliação o cumprimento dos requisitos de segurança, a formação e capacidade técnica do pessoal e a resposta e atenção a necessidades de mudança.

NOTA MÉDIA GLOBAL

Por Organização



NOTA MÉDIA POR ASPECTO PARA A ELECNR



GESTÃO DE FORNECEDORES (G4-DMA, G4-12)

A correta gestão de fornecedores tem uma repercussão no nível de qualidade dos serviços que a Elecnor presta a seus clientes. Por isso, é um dos aspectos relevantes para o Grupo Elecnor e, nesse sentido, dispomos de um processo de homologação e avaliação de fornecedores.

O sistema de homologação requer ao fornecedor de materiais ou serviços o cumprimento de uma série de requisitos de qualidade para a aceitação. Por outro lado, procedemos anualmente à reavaliação de fornecedores, distinguindo quatro tipos de reavaliações:

- Fornecedores tipo A: fornecedores de serviços e materiais importantes cujo volume de compra ultrapassa os 100.000 euros em cada dois dos últimos 3 anos, e com compras no último ano e pelo menos em um dos dois anteriores.
- Fornecedores tipo B: Restantes fornecedores de serviços e/ou materiais importantes que não cumprem o volume de compra estabelecido.
- Fornecedores sem fornecimentos nos últimos três anos.
- Fornecedores com programa de ações corretivas favorável: Fornecedores que alcançaram a pontuação de zero após uma reclamação.

Dados destacados

	2015	2016
Total fornecedores homologados	3.804	4.083
Novos homologados	401	507
Reclamações a fornecedores	14	16



Gestão ambiental

(G4-DMA)

O compromisso com a proteção do ambiente, o respeito pelo meio ambiente ou a eficiência no consumo de recursos energéticos são denominadores comuns nas atividades da Elecnor, e fazem parte da cultura e valores da organização.

O sistema de Gestão Ambiental define um sistema para identificar, avaliar e registrar os aspectos ambientais originados nas atividades da Elecnor com o objetivo de determinar quais deles são significativos. Os aspectos ambientais identificados como mais relevantes são a geração de resíduos, as consequências no meio natural, o ruído externo, o uso de recursos naturais e energéticos e as consequências para a flora e fauna.

No que respeita a certificações ambientais, a Elecnor obteve em 2016 a Certificação Multisite de seus Sistemas de Gestão Ambiental, enquanto mantém os certificados das seguintes filiais: Ehis Construcciones y Obras, Aplicaciones Técnicas de la Energía, Audeca, Elecnor Deimos, Hidroambiente, Enerfín e Jomar Seguridad.

Além disso, foi renovado o Certificado AENOR Meio Ambiente CO₂ verificado segundo a norma ISO 14064-1, que avaliza a quantificação das emissões GEI.

Por outra parte, foi consolidada a implantação e certificação do Sistema de Gestão Energética segundo a norma UNE-EN ISO 50001:2011. Neste âmbito, foi realizada uma série de auditorias energéticas na empresa que vão permitir identificar pontos onde minimizar os consumos energéticos, e assim contribuir também para a redução da pegada de carbono.

Por outro lado, devemos destacar que uma parte relevante das atividades da Elecnor tem como objetivo a proteção do ambiente, a geração de energias renováveis, o tratamento e reciclagem da água ou a eficiência no consumo de recursos energéticos.

COMPROMISSO FACE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS (G4-DMA, G4-EN15, G4-EN16)

O Grupo Elecnor desempenha um papel importante na consecução de uma sociedade com poucas emissões de carbono por meio das energias renováveis, porque realiza projetos nas áreas da energia eólica, energia solar fotovoltaica e termelétrica e centrais hidroelétricas. A geração de eletricidade por meio de fontes renováveis evita a emissão de gases de efeito de estufa, principais responsáveis pelas alterações climáticas.

Devemos destacar o caso da Enerfín, a sociedade eólica do Grupo, cuja atividade está estreitamente ligada a evitar emissões. Assim, estimamos que, com seus valores de produção de 2016, foram evitadas 515.812 tCO₂.

INICIATIVAS DE REDUÇÃO DE EMISSÕES (G4-EN19)

Um dos marcos de 2016 foi o registro da pegada de carbono da Elecnor no Registro Nacional de Pegada de Carbono, compensação e projetos de absorção de dióxido de carbono realizado pela Agência Espanhola das Alterações Climáticas (OECC) do Ministério de Agricultura, Alimentação e Meio Ambiente (MAGRAMA), tendo sido obtido o certificado de inscrição no referido Registro.

O Grupo aderiu de forma ativa à luta contra as alterações climáticas levando à prática estratégias próprias que contribuirão para reduzir as emissões de GEI. Este Registro outorga vantagens às organizações que registem a pegada de carbono, como a obtenção de um selo nacional. Além disso, será tido em conta a médio prazo pela Administração Pública no momento de adjudicar as contratações públicas.

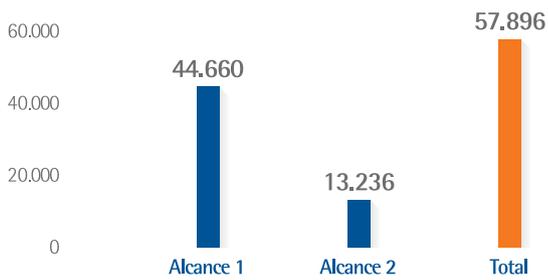
A Elecnor tem uma ferramenta para o cálculo da pegada de carbono que permite a cada organização reportar os dados necessários para obter as emissões de gases de efeito de estufa associadas à sua atividade. Cada organização informa sobre o consumo de eletricidade, consumo de combustíveis e uso de refrigerantes, desagregados entre escritórios, armazéns, obras e usinas.

A Elecnor obteve em 2015 e 2016 o Certificado AENOR Meio Ambiente CO₂ Verificado segundo a norma ISO 14064-1, pelo cálculo da pegada de carbono dos anos 2014 e 2015.

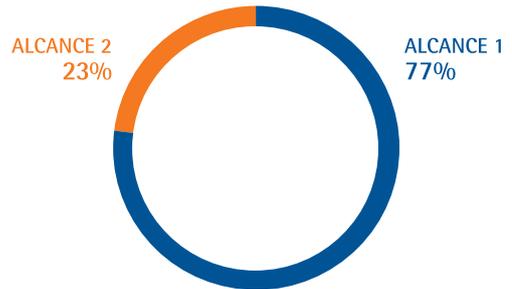
Em termos absolutos, no ano de 2016 foi produzido um incremento das emissões em 5%, devido a uma maior atividade da organização e à melhoria no reporte dos dados, especialmente nos de eletricidade e combustíveis. Em termos relativos foi obtida uma diminuição das emissões por hora trabalhada de 4%, passando dos 2,59 kgCO₂e/hora em 2015 para os 2,49 em 2016.

	2016	2015	Varição
Emissões totais (t)	57.896	55.149	+5%
kgCO ₂ e/hora	2,49	2,59	-4%

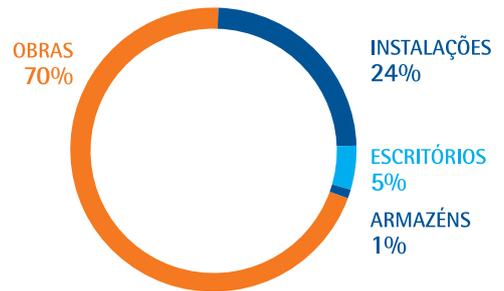
TOTAL DE EMISSÕES POR ALCANCE (tCO₂e)



% EMISSÕES POR ALCANCES



EMISSÕES POR TIPO DE INSTALAÇÃO (tCO₂e)



“A Elecnor estabeleceu um plano de redução com o objetivo de diminuir as emissões de GEI totais em 1% anual face ao ano precedente”

Organização	Emissões (t CO ₂ e)	% Total
Celeo	13.720	23,7%
Elecnor Chile	9.837	17,0%
Direção Centro	9.010	15,6%
Subdireção Geral Grandes Redes ¹	6.795	11,7%
Subdireção-geral Energia	4.274	7,4%
Direção Este	3.373	5,8%
Direção Nordeste	3.315	5,7%
Direção Sul	2.571	4,4%
Audeca, S.L.U.	2.476	4,3%
Elecnor do Brasil	1.133	2,0%
Aplicaciones Técnicas de la Energía, S.L.	533	0,9%
Enerfín Sociedad de Energía, S.L.	265	0,5%
Elecnor Deimos	214	0,4%
Jomar Seguridad, S.L.	212	0,4%
Ehisa Construcciones y Obras, S.A.	50	0,1%
Escritórios Corporativos	47	0,1%
Hidroambiente, S.A.	44	0,1%
Subdireção-geral Desenvolvimento Internacional	27	0,1%

¹ Inclui a Adhorna Prefabricación, S.A.

A Elecnor estabeleceu um plano de redução com o objetivo de diminuir as emissões de GEI totais em 1% anual face ao ano precedente, durante o período 2016-2018, de forma que as emissões por hora trabalhada sejam reduzidas de 2,59 em 2015 para 2,51 kgCO₂e/hora em 2018. Para conseguir este objetivo foram estabelecidas diversas ações de redução das quais indicamos algumas delas em seguida:

- Otimização do espaço em escritórios
- Sistema de controle de combustível
- Otimização de rotas de serviço
- Formação em condução eficiente
- Redução da espessura do vidro dos módulos fotovoltaicos
- Substituição de veículos da frota
- Instalação de ecrãs anti radiação

Por sua parte, a Enerfín iniciou em 2016 a compilação dos dados de consumos do escritório e Usina Eólica no Canadá, que são agregados aos dados já disponíveis da Espanha e Brasil para o cálculo da sua pegada de carbono.

A Enerfín tem, para as suas instalações a nível nacional, um plano de redução de consumos a cinco anos (2012-2016), cujo objetivo consiste em reduzir a pegada de carbono em 2,84%. Embora atualmente não tenhamos o dado definitivo, foi verificada uma redução de consumos de gasóleo de veículos de empresa em instalações de Navarra, Lugo e Tarifa, assim como uma diminuição de resíduos perigosos gerados nas instalações de Burgos, Lugo e Tarifa.

A nível internacional, foi verificada a diminuição de consumos energéticos nas usinas eólicas e escritórios do Brasil, de consumos de papel e gasóleo nos escritórios de Porto Alegre e usina eólica de Palmares (Brasil).

(G4-EN17, G4-EN19) Em relação às medidas de redução realizadas nos escritórios de Madri, as reduções totais obtidas em 2016 foram de 673 kg CO₂ equivalente.

Ação	Emissões evitadas (kg CO ₂ eq)
Conscientização e poupança energética	163
Isolamento do edifício	235
Controle e regulação energética	275
Total emissões evitadas	673

GESTÃO DE CONSUMOS (G4-EN3)

Consumos	2014	2015	2016
Eletricidade (KWh)	32.803.695	36.698.991	34.644.898
Combustíveis (litros)	14.270.443	14.467.563	15.048.625
Água (m ³)	1.607.619	1.803.094	2.214.973
Papel normal (kg)	48.141	48.443	49.179
Papel reciclado (kg)	38.600	43.145	38.710

Consumos energia (GJ)

Eletricidade	124.722
Gás natural	68.205
Gasóleo	39.549
Gasolina	25.216
Gasóleo	463.309
Eletricidade	124.722
Outros combustíveis	2.523
Total	848.245

Nº horas trabalhadas

23.227.006

Intensidade energética

0,036 GJ/h



A gestão energética constitui uma área de atividade estratégica para o Grupo Ecnor. Assim, por exemplo, a Ecnor está certificada como Empresa de Serviços Energéticos, ESE, comprovando sua capacidade para desenvolver projetos de melhoria da eficiência energética de diverso tipo, seja em instalações de iluminação pública de municípios ou no setor terciário e industrial. Nos projetos de iluminação pública, a empresa está encarregada do financiamento, da gestão energética, da manutenção e da garantia total durante o período que dure a concessão ou o contrato misto de fornecimento e serviço. **(G4-EC2, G4-EN7, G4-EN27)**

Durante o exercício 2016 destacamos a adjudicação da cidade de Santander por 15 anos e com 22.700 pontos de luz e das localidades de Santa María de Guia e Moya em Las Palmas da Grande Canária, por 20 e 18 anos, com 2.821 e 2.298 pontos de luz, respectivamente.

No encerramento do ano, a Ecnor gerenciava por meio dos vários contratos em vigor um total de 189.614 pontos de luz na Espanha. Fora da Espanha, destacamos a contratação, no Chile, de cinco novos projetos, entre eles Macul, com a substituição de 17.000 candeeiros na região metropolitana.

INICIATIVAS DE POUPANÇA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (G4-EN6)

Durante 2016 foram realizadas algumas iniciativas que ajudaram a reduzir consumos energéticos. Em concreto, a Celeo Chile aproveitou a ampliação dos escritórios em Santiago para instalar luminárias tipo LED com objetivo de ter uma iluminação de maior qualidade e mais eficiente. Por sua parte, a Audeca implementou várias atuações como:

- Troca de frota, incorporando novos caminhões que têm uma tecnologia que permite a poupança de combustível e, portanto, de emissões de CO₂.
- Inclusão de telemática de controle aos novos veículos para melhorar o uso da tecnologia e a forma de condução. Por meio deste programa será obtido um relatório que determinará a categoria energética de cada condutor.
- Programa mentoring de condução. Para alcançar a eficiência na condução dos novos veículos foi realizado um programa de formação individualizada de condutores que utiliza os dados recolhidos com a telemática.

Na Atersa, foi realizado um relatório de auditoria energética da Usina em Almussafes (Valência), cujo objetivo é o acompanhamento de consumos em tempo real de temperatura, água, gás e eletricidade correspondentes para controlar os referidos consumos de forma independente e tomar assim medidas de poupança energética. A primeira medida será a instalação de iluminação LED.

A Ecnor Medio Ambiente também trabalhou nesta linha, com destaque para:

- Modificações pontuais em instalações de usinas de tratamentos de água para a redução de consumos elétricos, instalando máquinas com maior eficiência energética.
- Gestão de rotas para a redução de consumo de gasóleo.
- Substituição de computadores.
- Compra centralizada de energia.
- Controle mensal por instalação de consumos elétricos, análise e tomada de medidas.
- Instalação de Picoturbinas na ETAP de Pedraza para o aproveitamento energético.

Finalmente, devemos destacar que a Enerfín realizou algumas medidas de redução nos escritórios de Madri:

- Plano de conscientização e poupança energética no sentido de impulsionar hábitos responsáveis.
- Isolamento do edifício por meio de lâminas solares: As referidas lâminas instaladas no interior das janelas exercem uma barreira isoladora, sendo estimada uma redução da entrada do calor solar até 70% no verão, diminuindo ou eliminando o uso do ar condicionado, e reduzindo no inverno a saída de calor até 20%, representando uma considerável poupança em climatização.
- Substituição de luminárias: Instalação de luminária de baixo consumo tipo LED em toda a superfície (1.000 m² aprox.).
- Controle e regulação energética: Instalação de um sistema de controle e regulação de iluminação em todas as salas de reunião (75 m² aprox.).

Na Enerfín, a poupança energética relativa de 2016 face ao exercício anterior, tendo em conta a potência contratada, foi de 46%.

Além disso, a Enerfín substituiu no seu escritório do Brasil lâmpadas fluorescentes por outras de LED, com uma durabilidade maior. As lâmpadas substituídas foram doadas para uma escola em uma comunidade em Osório.

GESTÃO DA BIODIVERSIDADE E PROTEÇÃO DO MEIO NATURAL (G4-DMA, G4-EN11, G4-EN12, G4-EN13)

As atuações do Grupo Elecnor foram realizadas de acordo com estritos critérios ambientais em linha com os princípios de atuação estabelecidos na política de gestão ambiental. Em termos gerais, as atividades que a Elecnor desenvolve não geram impactos significativos sobre a biodiversidade, salvo aqueles projetos que são desenvolvidos em zonas protegidas em que podem ser afetadas espécies animais e vegetais. Nestes casos, são cumpridas as diversas legislações dos países onde trabalha o Grupo. De forma complementar, em algumas ocasiões, dependendo da envergadura da obra, a execução leva associado um plano de vigilância ambiental que inclui controles periódicos dos impactos e as medidas preventivas tomadas para a sua redução. Além disso, por vezes, existem atuações ou medidas corretivas para reduzir o impacto associado à obra tais como plantações, paradas biológicas, colocação de ninhos, etc.

Do ponto de vista da preservação de espaços protegidos e conservação do meio natural, o Grupo opera, principalmente, por meio da Audeca e da Elecnor Medioambiente, organizações responsáveis pela atividade ambiental do Grupo. Destacamos em seguida algumas atuações realizadas em 2016:

- Construção de cercas para a prevenção de danos ao gado ocasionados pelo lobo ibérico nas províncias de Ávila e Segóvia.

O objetivo principal é reduzir os danos produzidos pelo lobo em explorações extensivas de gado bovino situadas na província de Ávila. Os trabalhos foram executados em duas granjas onde foi realizado um convênio de colaboração entre a Junta de Castela e Leão e os proprietários da exploração pecuária, para a construção de cercas pecuárias com características especiais para que sejam totalmente impermeáveis à passagem de lobos.

- Atuações de conservação da perdiz-cinzenta por meio da diversificação de seu habitat natural e o fomento da atividade pecuária tradicional no parque natural do Lago de Sanabria.

Consiste na realização de atuações que contribuam para a diversificação de seu habitat reduzindo a superfície de matorral e recuperando áreas de pastagem, contribuindo, por sua vez, para a manutenção do pastoreio e o fomento da atividade pecuária tradicional. Paralelamente, foram realizadas atividades de divulgação específicas para dar a conhecer a importância ecológica da espécie e as atuações que são realizadas para a sua conservação.

- Execução da AÇÃO B3 do projeto LIFE "REGENERA LIMIA"

O objetivo do projeto é melhorar e recuperar os ecossistemas associados às massas de águas superficiais, permitindo um

maior desenvolvimento e recuperação das massas de vegetação de ribeira, zonas úmidas ou lagoas, de forma que atuem como filtros naturais que absorvam os nutrientes em excesso que possam ter alcançado os cursos fluviais. Para isso, foram realizadas atuações como:

- Demolições.
- Instalação de marcos de concreto para a entrada e saída de água.
- Criação de um canal superficial de fluxo preferencial com declives, sobre o qual serão realizadas uma série de pequenas depressões que permitam a formação de poças de reduzido calado.
- Construção de aletas de enrocamento nas bocas de entrada e saída dos quadros comentados anteriormente.
- Sobre o quadro discorre a via de serviço do canal, que será reposta uma vez executado o quadro, recrescendo ligeiramente a cota atual da mesma para a adaptação às cotas de remate da estrutura.
- Movimento de terras e desmates

Algumas das atuações estão situadas em parcelas que fazem parte de espaços protegidos dentro da Rede Natura 2000.

- Conservação do Parque Nacional da Serra de Guadarrama.

Por meio deste contrato, a Audeca está encarregada da conservação e gestão do Parque Nacional da Serra de Guadarrama no âmbito da Comunidade de Madri. As atividades a realizar pela Audeca abrangem:

- Trabalhos de pesquisa, acompanhamento e apoio a linhas ambientais (habitats, flora e vegetação; herpetofauna; ZEPA do abutre-preto; qualidade dos recursos naturais, etc.).
- Vigilância ambiental do estado das espécies e ecossistemas mais singulares, elaborando propostas de melhoria e realizando o acompanhamento.
- Trabalhos de apoio à gestão florestal do parque com o objetivo de controlar a saúde da massa florestal, identificar necessidades relativas a aproveitamentos florestais, repovoações, infraestruturas, etc., e projetar o seu desenvolvimento.
- Atendimento e informação aos usuários por meio de assessoria, educação ambiental no centro de visitantes de Peñalara, vigilância do parque, transporte de visitantes a La Pedriza, tramitação de autorizações e licenças, etc.

“A Celeo mitiga a supressão de vegetação nativa por meio da otimização e redução ao mínimo necessário, assim como a restauração ambiental e a reflorestação de superfícies equivalentes”

- Trabalhos de manutenção e limpeza do parque, inclusive nas áreas recreativas.

Dentro destas atividades incluímos o projeto SOS Anfíbios em Guadarrama, com atuações de proteção de espécies como o sapo-parteiro ou o galápagu europeu.

INICIATIVAS DE REFLORESTAÇÃO (G4-15)

O principal impacto da atividade de Celeo é a supressão de vegetação nativa. Sua mitigação é realizada por meio da otimização e redução ao mínimo necessário, assim como a restauração ambiental das localizações afetadas e a reflorestação de superfícies equivalentes. No Brasil, em 2015, foi plantado um total de 21,3 hectares de vegetação nativa, entre as concessões de JTE (Jauru Transmissora de Energia), LTC (Linha de Transmissão Corumbá) e LTT (Linha de Transmissão Triângulo). Em 2016, foram realizados trabalhos de manutenção.

No Chile, o impacto mais significativo está associado às atividades de desflorestação (corte de bosque) pelo Projeto Nova Linha Charrúa Ancoa 2x500 kV. Estimamos a intervenção de 385,67 hectares, dos quais 18,5 correspondem a bosque nativo, entre os quais estão espécies em categoria de conservação segundo a legislação chilena, enquanto os 367,17 restantes correspondem a plantação florestal.

Como medida de mitigação, estes cortes têm uma reflorestação associada na relação de 1 para 1, e adicionalmente uma reflorestação de compensação em torno de 50 ha de bosque nativo que será realizada nos próximos anos.

Por outro lado, os projetos de reflorestação associados ao projeto Ancoa-Alto Jahuel começaram a alcançar os dois primeiros anos de vida e, portanto, estão em condições de ser entregues à Corporación Nacional Forestal (CONAF) para que verifique o nível de aderência da plantação. Durante 2016, foi informada a CONAF sobre a meta alcançada de dois anos de plantação em terrenos por uma superfície total de 49,66 ha e durante este ano esperamos alcançar o referido nível de avanço em terrenos que somam uma superfície total de 148,75 ha.

PROTEÇÃO DA AVIFAUNA (G4-15)

A Ecnor tem experiência em projetos onde são implementadas iniciativas no sentido de minimizar o impacto que as linhas elétricas podem ter sobre as aves. De fato, os planos contra a eletrocução de aves são cada vez mais habituais porque é uma das principais causas de morte. Devemos destacar em Angola, no projeto da Linha de Transmissão 400 kV Cambambe-Catete, as medidas implantadas com o objetivo de reduzir ao mínimo o número de acidentes:

- Definição da rota da linha de alta tensão pelas zonas onde a densidade de aves não é significativa (áreas migratórias, zonas úmidas, etc.).
- Sinalização dos condutores por meio de dispositivos salva pássaros de cores brilhantes que aumentem a visibilidade para evitar colisões.

Por outro lado, também ocorrem colisões de aves e/ou quirópteros contra aerogeradores, embora este impacto seja pouco significativo em comparação com outras causas.

A Enerfín está associada a promotores de usinas eólicas que compartilham o ponto de ligação na SET de Facinas e Puerto de la Cruz. Entre as iniciativas ambientais realizadas nas referidas usinas, foram desenvolvidas medidas corretivas, com destaque para a parada seletiva de aerogeradores, o aumento do esforço de vigilância durante o período de afluência maciça de aves (época de migração) e o controle da presença de carniça na área das usinas eólicas. Estas medidas reduzem notoriamente o impacto direto que produzem os aerogeradores sobre a avifauna em geral e, particularmente, o impacto sobre o abutre-fouveiro, a espécie que sofre o maior número de acidentes por colisão em usinas da zona.

De maneira complementar, os projetos e medidas ambientais desenvolvidas durante 2016 foram:

- Coordenação e acompanhamento do Plano de Vigilância Ambiental realizado em usinas eólicas da zona.
- Acompanhamento e análise das populações de espécies de especial interesse: abutre-fouveiro, águia-cobreira e abutre-do-egito.
- Acompanhamento científico da migração de aves por meio do estreito de Gibraltar.

Os objetivos finais destas medidas são minimizar o impacto das diversas usinas eólicas sobre as aves e conhecer o grau em que esse impacto afeta as populações locais.

Compromisso com a
sociedade (G4-DMA, G4-EC7, G4-EC8)


elecnor

Pensar em um mundo melhor expressa o compromisso do Grupo Elecnor com a sustentabilidade, a consciência de que a atividade que é realizada é, muitas vezes, parte da solução de algum dos problemas que a sociedade enfrenta.





Fundação Eelec

Uma forma de construir um mundo melhor

A Fundação Eelec nasceu no ano 2008 inspirada na vontade que o Grupo tem de serviço à sociedade desde as suas origens, com uma especial orientação para as comunidades mais desfavorecidas a que a empresa tem acesso por meio da sua atividade nos diversos países onde opera. Ao longo destes oito anos a Fundação Eelec realizou projetos na Espanha, Honduras, Uruguai, Peru, Chile, Nicarágua, República Dominicana, Gana e Angola.

Neste sentido, em 2016, as atuações da Fundação estiveram orientadas para dar continuidade a seus projetos de infraestrutura social e a diversas iniciativas de formação e pesquisa, assim como à participação na sociedade civil.

INFRAESTRUTURA SOCIAL

Projeto HzOME, Angola

O desenvolvimento do Projeto HzOME é uma resposta inovadora à escassez de água potável em países em vias de desenvolvimento. Em 2016, o sistema foi implantado em Angola e estará operativo em 2017.

Com um investimento de 767.000 euros, irá proporcionar água potável a 10.000 pessoas em Gove, província de Huambo.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) pretendem conseguir o acesso universal e equitativo à água potável para o ano 2030. Segundo o Plano Internacional, cada dia morrem 4.000 crianças relacionadas por falta de água. Doenças perfeitamente evitáveis como a diarreia aguda, o cólera, a disenteria e o tifo tiram a vida de 1,5 milhões de crianças em cada ano. A água é básica para a segurança alimentar, a saúde humana e o meio ambiente, pelo que é imprescindível a sua promoção e cuidado.

Para ajudar a dar resposta a este problema, a Fundação Eelec construiu um módulo sustentável e multifuncional que incorpora uma tecnologia para a potabilização da água. Para a sua construção foram reutilizados contêineres de transporte

marítimo, podendo assim criar uma estrutura móvel e adaptável que também implica uma instalação simples.

Com a sua instalação na Angola, a água chega diretamente à escola de Gove e ao seu centro de saúde, e também é distribuída por onze fontes por toda a população com o objetivo de chegar ao máximo número de pessoas.

Esta instalação é estruturada em cinco contêineres tipo "High Cube" de 40 pés, com funções de estação de tratamento de água, alojamento do responsável da exploração, que, por sua vez, servirá de escritório e de armazém, e uma biblioteca audiovisual multifuncional com cerca de 100 m², juntamente com uma zona de jogos para crianças.

Projeto Empreendendo e Aprendendo em Digital (PEAD), Nicarágua

Este projeto tem a finalidade de apoiar o processo de educação e formação cultural da população local, em especial das crianças e adolescentes da etnia miskita, por meio do uso das TIC's e de forma sustentável. Para a execução, a Fundação Eelec concorreu juntamente com o Plano Internacional Nicarágua à convocatória 2015 daquilo que a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) denomina de "Agrupamento de ONGDs".

O quiosque digital é um espaço comunitário que consiste em uma sala de aula anexa ao colégio local da comunidade e onde estão diversos serviços tecnológicos da informação e conhecimento. Além disso, a sustentabilidade do projeto é baseada na existência de um modelo inclusivo de gestão comunitária, de modo que possa ser sustentável no longo prazo por meio da cobrança de pequenas quantias pelos serviços, assim como na instalação de um sistema fotovoltaico de alta gama que tem os máximos padrões de qualidade e garante o funcionamento independentemente do acesso a energia elétrica.

Tendo em conta as eventuais situações de ausência de radiação solar, foram incorporados sistemas de "backup" de baterias que garantam o funcionamento durante três dias caso esta situação ocorra. Além disso, tem um conector de satélite que permite quatro horas de descarga de dados diariamente e a possibilidade de comunicação telefônica, carregamento de celulares ou a impressão e digitalização de documentos. Estes serviços irão custear a manutenção e permitirão a geração de emprego verde.

Além disso, este modelo pode ser extrapolado para outras zonas nicaraguenses nas quais o fosso social e tecnológico seja elevado.

“A H₂OME estará operacional em Angola em 2017, uma resposta inovadora à escassez de água potável em países em vias de desenvolvimento”



A seguir, indicamos algumas das mais notáveis atividades realizadas durante o ano de 2016:

- Estabelecimento do modelo inclusivo e sustentável de negócio a nível comunitário, por meio da formação de líderes, o desenvolvimento do tipo de modelo de negócio, a compra e a instalação dos recursos tecnológicos necessários e a formação da equipe técnica.
- Desenvolvimento de capacidades tecnológicas por meio das TICs; por meio da alfabetização tecnológica dos docentes, das instalações de pacotes informáticos para o acesso a informações culturais, educação, saúde e proteção das crianças e a promoção da leitura em crianças por meio de um software educacional livre.
- Definição de prioridades do uso de energias renováveis e das TIC no plano de desenvolvimento comunitário de seis comunidades. Para isso, foi realizada uma atualização do plano de desenvolvimento comunitário com a participação de crianças, adolescentes e jovens, e a prestação comunitária de contas e perante os governos territoriais.
- Transferência do modelo para outras comunidades, por meio de sessões participativas, elaboração do documento narrativo e audiovisual de aprendizagem, desenvolvimento do estudo técnico-financeiro, organização de eventos nacionais, etc.

Projeto Luzes para Aprender, Uruguai

A Fundação Elecnor, a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) e a Administração Nacional de Centrais e Transmissões Elétricas (UTE) assinaram um convênio para o desenvolvimento conjunto no Uruguai do Projeto Luzes para aprender, que implicava levar energia elétrica a 82 escolas rurais do Uruguai, completando a eletrificação de todos os centros escolares, com o objetivo de melhorar as condições de vida e educativas de milhares de crianças da zona.

Este projeto consiste em dotar as escolas com energia renovável, sustentável e que respeite o meio ambiente, por meio da instalação de um sistema fotovoltaico em cada uma das escolas. Deste modo, ficavam cobertas as necessidades de iluminação interna e externa, proporcionando também energia para o uso de equipamentos tecnológicos e de comunicação como computadores, televisores e equipamentos de comunicação.

Convém salientar que, das 82 escolas que receberam estes equipamentos fotovoltaicos, 17 foram posteriormente conectadas à rede de energia elétrica por meio do projeto de eletrificação rural e está previsto conectar mais cinco durante 2017.

No final de 2016, a Fundação Elecnor, OEI e UTE assumiram o compromisso de realocar aquelas instalações fotovoltaicas que estão em desuso para fornecer aqueles equipamentos às escolas rurais mais afastadas das redes UTE, reforçando assim os recursos atribuídos à educação das crianças, por meio da instalação de energia tanto nas escolas como em seus lares.

Projeto de Voluntariado Corporativo, Gana

Em 2016, foi lançada uma nova edição do voluntariado corporativo da Fundação Elecnor. Por esta ocasião, o âmbito de atuação foi o Projeto “Back-up Systems”, no Gana. Este projeto, realizado em 2013, tinha como objetivo garantir o fornecimento de eletricidade e o funcionamento de áreas chave, tais como blocos operatórios, urgências ou maternidade, em seis hospitais e três clínicas no Gana.

Com o objetivo de colaborar no ótimo uso e manutenção dos equipamentos, foram selecionados vários voluntários para analisar o funcionamento dos sistemas e a demanda atual energética em dois dos hospitais contemplados no projeto, o de Saint Xavier em Assin Fosso e Our Lady of Grace em Asikum. Os voluntários recolheram os dados, analisaram a sua situação, simularam propostas de medidas de poupança energética e redigiram um relatório final de diagnóstico energético, expondo o relatório a cada um dos hospitais. Por fim, foram selecionadas as atuações técnicas a implementar tendo em conta os resultados obtidos e foi desenvolvido um projeto básico das atuações selecionadas.

GERANDO SINERGIAS

O Grupo Elecnor sabe que compartilhar expectativas e procurar soluções com os diversos intervenientes sociais é uma boa via para gerar valor à sociedade. Neste sentido, a Fundação mantém uma série de atuações especialmente orientadas para fomentar o desenvolvimento e a projeção profissional dos jovens, ao mesmo tempo que promove e potencia a iniciativa, o talento e a inovação no setor.

Cátedra da Fundação Elecnor sobre energias renováveis e eficiência energética na ETSII, Escola Técnica Superior de Engenheiros Industriais da Universidade Politécnica de Madri

A partir desta Cátedra, são organizadas diversas atividades destinadas a promover projetos de pesquisa e encontros profissionais com figuras do setor, com o propósito de tratar de estabelecer as grandes linhas do setor energético para os próximos anos.

- II Laboratório de ideias sobre as mudanças no setor energético

Com o tema “Mudanças a realizar nos sistemas elétricos para cumprir os requisitos assinados na Cimeira de Paris”, a jornada tratou de abordar os desafios que são colocados no setor energético como resultado dos acordos da Cimeira Climática de Paris. Contamos com a presença de profissionais como Emilio Mínguez, Luis Atienza, Juan Temboury, Carmen Becerril, Rafael Gómez-Elvira, Rubén Esteller e Guillermo Planas (Diretor-Geral da Elecnor Renováveis).

- Projetos de pesquisa

Ao longo de 2016, foram realizados três projetos de pesquisa que são descritos em seguida:

- O primeiro projeto trata da otimização dos processos fotovoltaicos e consiste em uma análise de todos os processos que estão envolvidos na construção de uma usina fotovoltaica, começando pela própria oferta, engenharia, logística e construção e acabando com a manutenção.
- O segundo projeto está relacionado com a otimização de centrais de ciclo combinado, com o objetivo de poder replicar o modelo termodinâmico de um ciclo combinado para assim reproduzir os resultados obtidos nos diversos casos de operação, e obter um suporte teórico para as conclusões obtidas pelo programa “Thermoflow”.
- O último é um projeto associado ao programa de voluntariado anteriormente descrito que trata da reabilitação energética de hospitais no Gana. Consiste em fazer uma análise dos sistemas atuais e da demanda energética de dois hospitais, com a finalidade de reduzir o consumo, realizar um relatório sobre a situação e, por fim, preparar um projeto básico com medidas de poupança que permitam reduzir o consumo de ambos os hospitais.

- Visita às instalações da Elecnor

Em 2016, a cátedra organizou duas visitas às estações termossolares que o Grupo mantém em Ciudad Real.

- Entrega de prêmio para o melhor projeto de fim de curso

Andrés Sebastián Herrera recebeu o prêmio pelo seu projeto “Para uma tecnologia termossolar Fresnel mais eficiente e competitiva: implementação de inovadoras estratégias de operação em uma concepção de estação alternativa”.

- Patrocínio Disciplinas Ingenia

Foi doada uma instalação fotovoltaica de 3 kW para o tema “Engenhando um sistema elétrico”.

“ Com um investimento de 767.000 euros, o projeto H₂OME proporcionará água potável a 10.000 pessoas em Gove, Angola ”

IV Edição do Curso Especialista de Pós-ciclo em instalações elétricas de média e baixa tensão

A Fundação Elecnor, juntamente com o Colégio Salesianos de Deusto (Bilbau), é promotora deste curso pioneiro no campo da Formação Profissional. A Fundação colabora ativamente na concepção do programa formativo, assim como no financiamento dos equipamentos necessários no laboratório do colégio.

O programa deste curso apresenta uma estrutura modular e uma duração de 90 horas, distribuídas em aulas teóricas, aulas práticas e uma visita às instalações da Elecnor. Nesta edição, contamos com 14 assistentes.

Este curso implica uma grande oportunidade para jovens estudantes de formação profissional de grau médio do ciclo de distribuição elétrica, ao complementar a sua formação teórica e prática neste âmbito.

Programa de Prêmios e Bolsas com a Escola Superior de Industriais da Universidade Politécnica de Valencia

Desde há mais de 20 anos, a Elecnor mantém um convênio de colaboração com a Universidade Politécnica de Valencia por meio do qual em 2016 foram concedidas cinco bolsas com uma dotação econômica de 1.800 euros e um prêmio de 1.500 euros

para o melhor trabalho de fim de curso ou de final de mestrado.

Constatamos que, fruto deste programa, são muitos os bolsistas que, após o seu período de bolsa, são incorporados no quadro de pessoal, alguns dos quais ocupam atualmente postos de responsabilidade na empresa.

Além disso, foram tutelados inúmeros projetos de fim de curso, dos quais alguns foram premiados pela sua elevada qualidade.

Estadia na Espanha de alunos do Instituto Superior Tecnológico Particular Novo Pachacútec (Peru) nas centrais termossolares de Ciudad Real

Com a finalidade de transferir a formação experiencial para os alunos do Instituto Superior Tecnológico Particular Novo Pachacútec do Peru, na Fundação Elecnor foram concebidos todos os detalhes de sua estadia e os marcos de sua formação, que esteve orientada para o conhecimento de aspectos como a gestão da prevenção de riscos trabalhistas, conhecimentos em eletricidade, manutenção, mecânica, etc. no âmbito da tecnologia termelétrica. Além disso, foram organizadas atividades de interesse turístico, gastronômico e cultural.

A estadia teve a duração de 3 meses e a formação foi realizada de forma voluntária pelos trabalhadores das estações termossolares ASTE 1A e ASTE 1B.





Outras iniciativas sociais

(G4-EC8, G4-15)

Juntamente com o importante trabalho realizado pela Fundação Elecnor, são também muitas as iniciativas de carácter social que são realizadas nas comunidades onde estamos presentes, com destaque para as desenvolvidas pelas filiais Enerfín e Celeo.

Em concreto, a Enerfín, a filial eólica do Grupo, inaugurou no Brasil o Centro de Visitantes, um espaço que procura divulgar a energia eólica assim como contribuir para o desenvolvimento social, ambiental e cultural do município de Osório, sendo uma referência em ecologia e turismo no caminho que leva até a costa de Rio Grande do Sul.

A inauguração do Centro coincidiu com a comemoração do décimo aniversário da implantação da energia eólica no estado de Rio Grande do Sul, cujo máximo expoente é o Complexo Eólico de Osório, construído e operado pela Enerfín. Esse ato teve a presença do Governador do Estado, José Ivo Sartori, que destacou a evolução do município após a implantação do complexo eólico.

No Centro, irão ser concentradas as atividades de visita ao complexo eólico e serão desenvolvidas atividades complementares de educação ambiental relacionadas com a produção de energia limpa e com a preservação do ambiente.

Além disso, no final de 2016, a Enerfín celebrou acordos no Brasil, no âmbito da lei de incentivos fiscais, para desenvolver uma série de projetos em 2017, que irão promover e impulsionar a cultura e o investimento social. De todos eles, alguns projetos incentivarão a atividade cultural por meio da realização de concertos e espetáculos de entretenimento ou de apoio a festivais de cinema. Os restantes projetos estão centrados em grupos desfavorecidos, como é o caso dos idosos sem recursos ou delinquentes juvenis.

Devemos destacar a colaboração da Enerfín em algumas iniciativas para comemorar o IV Centenário de Cervantes no Brasil. Juntamente com a Pontifícia Universidade Católica de Rio Grande do Sul, o Instituto Cervantes e o Consulado Geral da Espanha, a filial da Elecnor patrocinou uma curta-metragem que

foi exibida em salas de cinema locais. Também colaborou na edição de um livro dirigido ao público infantil.

No Canadá, como continuação das atuações realizadas em 2015 para dar a conhecer a usina eólica de L'Erable, a Enerfín contribuiu com um novo vídeo de carácter educativo sobre a energia eólica e a usina para projeção no gabinete de turismo, e com a instalação de cartazes informativos em vários pontos do circuito. Um total de 9 grupos e 357 pessoas visitaram o parque entre os meses de agosto e outubro.

Por seu lado, a Celeo continuou no Brasil as atividades do projeto "Desenvolvimento social da região, por meio da melhoria na formação técnica, produção agrícola e fortalecimento institucional da Escola Técnica Agrícola CFR Padre Josimo Tavares, Bom Jesus das Selvas, Maranhão". Este projeto procura contribuir para o desenvolvimento social da região de forma sustentável, por meio da educação de qualidade, das infraestruturas e da oferta formativa da referida escola, da geração de renda e da redução da dependência de recursos externos.

Devemos destacar o apoio da Celeo para o documentário "Dois Caminhos, Uma Fé", no qual se propõe um diálogo entre o Caminho de Santiago (Espanha) e o Caminho da Fé (Brasil). Estes dois caminhos movem diversos setores da economia, da indústria e da cultura, oferecendo inúmeras oportunidades para a reflexão e diálogo sobre diferentes facetas das experiências dos peregrinos.

Por outro lado e com o objetivo de fomentar a alimentação saudável em crianças, a Celeo Redes participou no Chile com o projeto de implementação de uma estufa para a escola rural de Huilquío, fornecendo o sistema de rega que permite abastecer de água a horta orgânica onde trabalham os alunos e professores.

Além disso, foram realizadas doações para atividades de arrecadação de fundos para vários jardins de infância da zona onde está localizada a subestação Ancoa

Integração e respeito pelo meio

Em 2016, a Elecnor continuou realizando projetos em áreas próximas de comunidades indígenas, em zonas de grande riqueza natural e ambiental ou com diversidade dos públicos envolvidos. Neste contexto, o diálogo, o respeito e uma adequada gestão dos impactos são essenciais para manter a legitimidade social e garantir uma boa conclusão dos projetos. **(G4-SO11)**

COMUNIDADES INDÍGENAS

Na Colômbia, a Enerfín assinou pré-acordos de arrendamento com cinco comunidades indígenas localizadas na Península de La Guajira, onde serão fixadas medidas sociais para melhorar as condições de vida das comunidades de Buenavista, Sirapumana, Aipir, Musichi e Shurimana.



Essas medidas serão orientadas principalmente para a extração de água a partir do subsolo, o fornecimento de água potável, a construção e melhoria de poços, o provisionamento de apetrechos para realizar a pesca artesanal ou o desenvolvimento de projetos produtivos de agricultura, com destaque para a colocação em funcionamento de projetos piloto para o cultivo hidropônico e cultivo aquícola.

Devemos destacar a doação dos tanques de água e o fornecimento nas comunidades de Sirapumana, Musichi e Shurimana. Também foram outorgados 3 milhões de pesos colombianos para a comunidade de Musichi para reparar o moinho de extração de água.

Por outro lado, e no contexto do projeto eólico de Sydenham na província de Ontário (Canadá), a Enerfín realizou em 2016 reuniões com quatro nações autóctones com interesses na área de projeto. As conversações mantidas permitiram recolher comentários de cada uma dessas nações, contemplando para duas delas possibilidades de associação no desenvolvimento de um futuro projeto.

Como parte das atividades de desenvolvimento do projeto eólico na comunidade indígena maia de Kimbilá, no estado de Yucatán (México), a Enerfín manteve várias reuniões informativas com os herdeiros proprietários dos terrenos, membros da comunidade e autoridades locais. Além disso, foi realizada uma avaliação de impacto social para identificar e valorizar os impactos sociais positivos e negativos, assim como os planos de gestão social.

Por seu lado, a Celeo concluiu as atividades com a comunidade quilombola da concessão IMTE (Integração Maranhense Transmissora de Energia).

Além disso, foi dada continuidade no Brasil às atividades mitigadoras relativas às comunidades indígenas das concessões LTC (Linha de Transmissão Corumbá), JTE (Jaurú Transmissora de Energia) e CAIUA (Caiua Transmissora de Energia):

“O diálogo, o respeito e uma adequada gestão dos impactos são essenciais para manter a legitimidade social”

- Concessão CAIUA. Em 2016, foi lançado o estudo de componente indígena na área de influência da LT 230 kV Umuarama-Guaíra, com a finalidade de estabelecer ações que mitiguem os impactos negativos provenientes da construção. No total, estão sendo estudadas 13 aldeias, com cerca de 2.293 indígenas das etnias Avá e Mbyá.
- Concessão LTC. O traçado escolhido para a construção da LT 230kV Anastacio-Corumbá passa perto de três áreas indígenas de etnia Terena. Tendo em conta os potenciais impactos da obra sobre estas comunidades, foi desenvolvida uma série de ações mitigadoras, como o Programa de Comunicação Social (PCS); o programa de Educação Ambiental (PEAT) focado nas questões indígenas; o Programa de Apoio à Geração de receitas e Valorização Cultural Terena.

Este programa proporciona uma série de benefícios para a comunidade Terena, como a construção de um centro de cultura Terena, um sistema de captação de água da chuva, a reforma de um centro comunitário, a construção de uma cozinha industrial, e cursos de formação sobre informática, cozinha tradicional, produção de adubo e administração.

Durante 2016, foi concluída a construção do centro cultural, da cozinha industrial e do centro comunitário.

- Concessão JTE. Durante a construção da linha foram identificados seis terras indígenas incluindo 42 aldeias na área de influência do projeto. Para a mitigação do impacto das obras, foi tomada uma série de medidas como o Programa de Proteção e Vigilância de Terras Indígenas, que inclui a implantação de oficinas, doação de equipamentos de monitoramento e vigilância, construção de pontos de vigilância e casas de apoio, instalação de cartazes de sinalização, radiotransmissores e telefones; aulas sobre o combate a incêndios, de primeiros socorros e legislação indígena.

No âmbito do Programa de Apoio à Gestão Territorial e Ambiental Indígena destacamos as ações de fortalecimento da produção, tais como a construção e equipamento de silos de farinha, galinheiros, colmeias de abelhas e instalações pecuárias. Em 2016, começou a construção de sete casas de apoio e seis postos indígenas de vigilância. A população indígena beneficiada por estes programas é estimada em aproximadamente 2.000 pessoas.



Participação em fóruns e associações

O Grupo Elecnor participa ativamente em associações de referência nos setores e países onde tem atividade. Em algumas delas também está representado em Comitês ou Grupos de trabalho. **(G4-16)**

A seguir, são indicadas algumas associações e plataformas nas quais participa:

Espanha

AAEF, Associação Andaluza de Empresas Florestais
ACEX, Associação de Empresas de Conservação e Exploração de Infraestrutura
ADEMI, Associação de Empresas de Engenharia, Montagens, Manutenção e Serviços Industriais
AEDYR, Associação de Dessalinização e Reutilização da Água
AEE, Associação Empresarial Eólica
AEEFOR, Associação de Extremadura de Empresas Florestais e de Ambiente
AET, Associação Eólica de Tarifa
ANCI, Associação Nacional de Construtores Independentes
APD, Associação para o Progresso da Direção
APECYL, Associação de Promotores de Energia Eólica de Castela e Leão
APPI-Almussafes, Associação de Proprietários do Parque Industrial de Almussafes
ASAGUA, Associação Espanhola de Empresas de Tecnologias da Água
ASEJA, Associação Espanhola de Empresas de Jardinagem
ASERPUMA, Associação de Empresas Restauradoras da Paisagem e Ambiente
ATC, Associação Técnica de Estradas e Associação Mundial de Estradas.
CEOE, Confederação Espanhola de Organizações Empresariais
Círculo de Empresários
Clúster Energía P.V.
CONFEMETAL, Confederação Espanhola de Organizações Empresariais do Metal
Comitê de Energia do Círculo de Empresários.
EGA, Associação Eólica da Galiza
ESF, Energia sem Fronteiras
FEMEVAL, Federação Metalúrgica Valenciana
ITE, Instituto Tecnológico da Energia
PTA, Plataforma Tecnológica da Agua
SERCOBE, Associação Nacional de Fabricantes de Bens de Equipamento
SERFOGA, Associação de Empresas de Serviços Florestais da Galiza
UNEF, União Espanhola Fotovoltaica

Brasil

ABEEOLICA, Associação Brasileira de Energia Eólica
ABIDIB, Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base
ABSOLAR, Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica
Câmara Oficial Espanhola de Comércio no Brasil
CIGRE, Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica
COGEN, Associação da Indústria de Cogeração de Energia

Canadá

AQPER, Associação do Quebec de Produtores de Energia Renovável
Câmara de Comércio do Canadá em Espanha
Câmara de Comércio e Indústria Bois-Francis e Érabie
CANWEA, Canadian Wind Energy Association
Tecnocentro Eólico do Quebec

México

APER, Agrupamento Peninsular de Energias Renováveis
AMDEE, Associação Mexicana de Energia Eólica
Comissão de Energia da Câmara Espanhola de Comércio no México

EUA

AWEA, American Wind Energy Association

Chile

ACERA, Associação Chilena de Energias Renováveis
CAMACOES, Câmara Oficial Espanhola de Comércio no Chile
CIGRE, Comitê Internacional de Grandes Redes Elétricas
Eléctricas A.G, Associação Gremial de Empresas Elétricas

Por outro lado, a Elecnor esteve presente em diversos fóruns ao longo de 2016:

- Como parte do painel de especialistas, a Elecnor participou no III Fórum Solar Espanhol organizado pela União Espanhola Fotovoltaica. Sob o lema "Fotovoltaica 2.0: a nova oportunidade do setor", este evento constituiu um encontro de referência para o setor fotovoltaico espanhol.
- Seminário Internacional pela Alteração Climática e Ambiente: Soluções para a Venezuela, organizado pela Delegação da União Europeia na Venezuela e a Associação de Autarcas pela Venezuela.
- III Feira de Inovação e Novas Tecnologias organizada pela Comunidade de Sevilha.

- A Elecnor Deimos aderiu à celebração internacional do "Asteroid Day", movimento mundial que pretende sensibilizar a população para o perigo dos asteroides e os esforços da comunidade científica para a prevenção de futuros impactos.
- Laboralia, Encontro Integral da Prevenção e do Bem-estar Laboral, em Valência.
- A Hidroambiente participou na primeira edição da feira Aquatech México, principal evento naquele país no setor de águas residuais. Aspira constituir a plataforma para as empresas da indústria da tecnologia da água do mundo inteiro para explorar oportunidades de negócio no México.

“A Elecnor Deimos aderiu à celebração do “Asteroid Day”, movimento mundial que pretende sensibilizar a população para o perigo dos asteroides e os esforços da comunidade científica para a prevenção de futuros impactos”





elecnor

Sobre o relatório



elecnor

or




elecnor

Sobre o relatório

(G4-17, G4-28, G4-29, G4-30, G4-32)

Este relatório de sustentabilidade anual do Grupo Eelec nor foi realizado seguindo os requisitos do padrão internacional Global Reporting Initiative (Guia G4) opção essencial, tanto para a definição de conteúdos do relatório como para garantir a qualidade.

No presente relatório informamos sobre as diversas atividades e principais impactos sociais, econômicos e ambientais do Grupo Eelec nor durante o exercício de 2016, assim como de aspectos considerados relevantes para os principais grupos de interesse da empresa. O relatório inclui também informação de anos anteriores, ajudando a conhecer a evolução da empresa.

Relativamente ao alcance do relatório, a informação econômica apresentada ao longo do relatório faz referência a todas as

sociedades que fazem parte do Grupo Eelec nor (Eelec nor, S.A. e sociedades dependentes). Essa informação foi obtida das demonstrações financeiras consolidadas e auditadas do Grupo Eelec nor correspondentes ao exercício concluído em 31 de dezembro de 2016.

A informação de caráter social faz referência ao Grupo Eelec nor assim como à Fundação Eelec nor.

Naqueles casos onde existe uma cobertura e alcance diferente da assinalada foram realizadas as oportunas especificações.

Este relatório não foi verificado externamente.
(G4-32, G4-33)

Índice de conteúdos GRI

(G4-32)



CONTEÚDOS BÁSICOS GERAIS

Conteúdos Básicos Gerais	Página, link ou resposta direta	Descrição
ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
G4-1	4	Declaração do máximo responsável da tomada de decisões da organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e a sua estratégia.
G4-2	14,18	Descreva os principais efeitos, riscos e oportunidades.
PERFIL DA ORGANIZAÇÃO		
G4-3	11	Nome da organização.
G4-4	11	Principais marcas, produtos e/ou serviços mais importantes da organização.
G4-5	89	Lugar onde está a sede da organização.
G4-6	8	Número de países onde opera a organização. Nomear aqueles onde são realizadas operações significativas ou têm uma relevância específica para os assuntos de sustentabilidade.
G4-7	11	Descreva a natureza do regime da propriedade e forma jurídica.
G4-8	30	Indique que mercados serve (desagregação por área geográfica, setores e tipo de clientes e destinatários).
G4-9	8, 28, 36	Determine o tamanho da organização.
G4-10	37	a) N° funcionários por contrato laboral e sexo. b) N° funcionários fixos por tipo de contrato e sexo. c) Tamanho quadro por funcionários, trabalhadores contratados e sexo. d) Tamanho quadro por região e sexo; contratações estacionais. e) Indique se uma parte substancial do trabalho da organização é desempenhada por trabalhadores por conta própria reconhecidos juridicamente, ou pessoas que não são funcionários nem trabalhadores contratados, tais como os funcionários e os funcionários subcontratados pelas empresas contratadas. f) Comunique todas as alterações significativas no número de trabalhadores.
G4-11	38	Porcentagem de funcionários cobertos por convênios coletivos
G4-12	60	Descrição da cadeia de fornecimento.
G4-13	Não houve alterações significativas	Alterações significativas durante o período coberto pelo relatório: tamanho, estrutura, propriedade das ações ou cadeia de fornecimento.
G4-14	14	Indique como aborda a organização, se for o caso, o princípio de precaução.
G4-15	67, 74	Elabore uma lista das cartas, dos princípios ou outras iniciativas externas de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou adotou.
G4-16	77	Elabore uma lista de associações e as organizações de promoção nacional e internacionais aos quais a organização pertence.
ASPECTOS MATERIAIS E COBERTURA		
G4-17	82	a) Elabore uma lista das entidades que figuram nas demonstrações financeiras consolidadas da organização e outros documentos equivalentes. b) Assinale se alguma das entidades que figuram nas demonstrações financeiras consolidadas da organização e outros documentos equivalentes não figuram no relatório.
G4-18	24	a) Descreva o processo que foi seguido para determinar o conteúdo do relatório e a cobertura de cada aspecto. b) Explique como a organização aplicou os princípios de elaboração de relatórios para determinar o conteúdo do relatório.

CONTEÚDOS BÁSICOS GERAIS

Conteúdos Básicos Gerais	Página, link ou resposta direta	Descrição
G4-19	24	Elabore uma lista dos aspectos materiais que foram identificados durante o processo de definição do conteúdo do relatório.
G4-20	24	Indique a cobertura dentro da organização de cada aspecto material.
G4-21	24	Indique a cobertura fora da organização de cada aspecto material.
G4-22	Não ocorreram reexpressões de informação de relatórios anteriores	Descreva as consequências das reexpressões da informação de relatórios anteriores e suas causas.
G4-23	Não houve alterações significativas	Assinale todas as alterações significativas no alcance e a cobertura de cada aspecto com relativamente a relatórios anteriores.

PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS DE INTERESSE

G4-24	25	Elabore uma lista dos grupos de interesse vinculados à organização.
G4-25	25	Indique qual a base da escolha dos grupos de interesse com os quais trabalha.
G4-26	24, 25, 42	Descreva o foco da organização sobre a participação dos grupos de interesse, por exemplo, a frequência com que existe colaboração com os diversos tipos e grupos de partes interessadas, ou assinale se a participação de um grupo foi realizada especificamente no processo de elaboração do relatório.
G4-27	24, 25	Assinale que questões e problemas-chave surgiram devido à participação dos grupos de interesse e descreva a avaliação feita pela organização, entre outros aspectos por meio de seu relatório. Especifique que grupos de interesse apresentaram cada um dos temas e problemas-chave.

PERFIL DO RELATÓRIO

G4-28	82	Período objeto do relatório (por exemplo, ano fiscal ou ano civil).
G4-29	82	Data do último relatório, se for caso disso.
G4-30	82	Ciclo de apresentação de relatórios.
G4-31	89	Faculte um ponto de contato para esclarecer as dúvidas que possam surgir em relação ao conteúdo do relatório.
G4-32	82	a) Indique que opção "de conformidade" com a guia escolheu a organização b) Faculte o índice de GRI da opção escolhida c) Faculte a referência ao relatório de verificação externa se existir
G4-33	82	Verificação externa do relatório

GOVERNANÇA

G4-34	12	Descreva a estrutura de governança da organização, sem esquecer os comitês do órgão superior de governança. Indique que comitês são responsáveis pela tomada de decisões sobre questões econômicas, ambientais e sociais.
-------	----	---

ÉTICA E INTEGRIDADE

G4-56	10, 16	Descreva os valores, os princípios, os padrões e normas da organização, tais como códigos de conduta ou códigos éticos.
-------	--------	---

CONTEÚDOS BÁSICOS ESPECÍFICOS

Informação sobre o foco de gestão e Indicadores	Página, link ou resposta direta	Omissões	Descrição
CATEGORIA: ECONOMIA			
ASPECTO MATERIAL: DESEMPENHO ECONÔMICO			
G4-DMA	29		Desempenho econômico
G4-EC1	31		Valor econômico direto gerado e distribuído
G4-EC2	11, 29, 65		Consequências financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido às alterações climáticas.
ASPECTO MATERIAL: CONSEQUÊNCIAS ECONÔMICAS INDIRETAS			
G4-DMA	68		Consequências econômicas indiretas
G4-EC7	68		Desenvolvimento e impacto do investimento em infraestruturas e os tipos de serviços
G4-EC8	68, 74		Impactos econômicos indiretos significativos e alcance dos mesmos
ASPECTO MATERIAL: PRÁTICAS DE AQUISIÇÃO			
G4-DMA	60		Práticas de aquisição
G4-EC9	32		Porcentagem do gasto em lugares com operações significativas que corresponde a fornecedores locais
CATEGORIA: MEIO AMBIENTE			
ASPECTO MATERIAL: ENERGIA			
G4-DMA	58, 61		Energia
G4-EN3	64		Consumo energético interno
G4-EN6	65		Redução do consumo energético
G4-EN7	65		Reduções dos requisitos energéticos dos produtos e serviços
ASPECTO MATERIAL: BIODIVERSIDADE			
G4-DMA	58, 61, 66		Biodiversidade
G4-EN11	66		Instalações operacionais próprias, arrendadas, gerenciadas que sejam adjacentes, contenham ou estejam localizadas em áreas protegidas e áreas não protegidas de grande valor para a biodiversidade
G4-EN12	66		Descrição dos impactos mais significativos na biodiversidade de áreas protegidas ou áreas de alto valor em termos de diversidade biológica não protegidas derivadas das atividades, dos produtos e dos serviços
G4-EN13	66		Habitats protegidos ou restaurados
ASPECTO MATERIAL: EMISSÕES			
G4-DMA	58, 61		Emissões
G4-EN15	61, 62		Emissões diretas de gases de efeito de estufa (Alcance 1).
G4-EN16	61, 62		Emissões indiretas de gases de efeito de estufa ao gerar energia (Alcance 2)
G4-EN17	63		Outras emissões indiretas de gases de efeito de estufa (Alcance 3).
G4-EN19	61, 63		Redução das emissões de gases de efeito de estufa

CONTEÚDOS BÁSICOS ESPECÍFICOS

Informação sobre o foco de gestão e Indicadores	Página, link ou resposta direta	Omissões	Descrição
ASPECTO MATERIAL: PRODUTOS E SERVIÇOS			
G4-DMA	58, 61		Produtos e serviços
G4-EN27	65		Mitigação do impacto ambiental dos produtos e serviços
ASPECTO MATERIAL: CONFORMIDADE REGULAMENTAR			
G4-DMA	16		Conformidade regulamentar
G4-EN29	19, 88 (Nota 1)		Valor monetário das multas significativas e número de sanções não monetárias por incumprimento da legislação e das normas ambientais.
CATEGORIA: DESEMPENHO SOCIAL			
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DIGNO			
ASPECTO MATERIAL: EMPREGO			
G4-DMA	36		Emprego
G4-LA1	36, 37		Número total e taxa de contratações e rotação média de funcionários, divididos por grupo idade, sexo e região.
G4-LA2	43		Prestações sociais para os funcionários a tempo inteiro, que não são oferecidas aos funcionários temporários ou a tempo parcial, dividido por localizações significativas de atividade.
G4-LA3	41		Níveis de reintegração no trabalho e pausa após a licença de maternidade ou paternidade, divididos por sexo
ASPECTO MATERIAL: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO			
G4-DMA	44		Saúde e segurança no trabalho
G4-LA5	47		Porcentagem do total de trabalhadores que está representado em comitês de segurança e saúde conjuntos de direção-funcionários, estabelecidos para ajudar a controlar e assessorar sobre programas de saúde e segurança no trabalho
G4-LA6	44		Tipo e taxa de lesões, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de vítimas mortais relacionadas com o trabalho por região e por sexo.
G4-LA7	47		Trabalhadores cuja profissão tem uma ocorrência ou um risco elevados de doença
ASPECTO MATERIAL: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO			
G4-DMA	39		Capacitação e educação
G4-LA9	40		Média de horas de capacitação anuais por funcionário, dividido por sexo e categoria laboral
G4-LA10	40		Programas de gestão de competências e de formação contínua que fomentem a empregabilidade dos trabalhadores e que apoiem na gestão do final de suas carreiras profissionais
G4-LA11	39		Porcentagem de funcionários que recebem avaliações regulares do desempenho e de desenvolvimento profissional dividido por sexo e categoria profissional
ASPECTO MATERIAL: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES			
G4-DMA	41		Diversidade e igualdade de oportunidades
CONTEÚDOS BÁSICOS ESPECÍFICOS			

Informação sobre o foco de gestão e Indicadores	Página, link ou resposta direta	Omissões	Descrição
G4-LA12	12, 41, 43		Composição dos órgãos de governança e desagregação do quadro por categoria profissional e sexo, idade, pertença a minorias e outros indicadores de diversidade.
ASPECTO MATERIAL: MECANISMO DE RECLAMAÇÃO SOBRE AS PRÁTICAS TRABALHISTAS			
G4-DMA	16		Mecanismos de reclamação sobre as práticas trabalhistas
G4-LA16	16		Número de reclamações sobre práticas trabalhistas que foram apresentadas, abordado e resolvido por meio de mecanismos formais de reclamação.
DIREITOS HUMANOS			
ASPECTO MATERIAL: INVESTIMENTO			
G4-DMA	16		Investimento
G4-HR2	16, 19		Total de horas de formação dos funcionários sobre políticas e procedimentos relacionados com os aspectos dos direitos humanos relevantes para suas atividades, incluindo a porcentagem de funcionários formados.
ASPECTO MATERIAL: NÃO DISCRIMINAÇÃO			
G4-DMA	16		Não discriminação
G4-HR3	16, 88 (Nota 1)		Número total de incidentes de discriminação e medidas corretivas adotadas.
ASPECTO MATERIAL: DIREITOS DA POPULAÇÃO INDÍGENA			
G4-DMA	16		Direitos da população indígena
G4-HR8	16 (Nota 1)		Número total de incidentes relacionados com violações dos direitos dos indígenas e medidas adotadas.
MECANISMOS DE RECLAMAÇÃO EM MATÉRIA DE DIREITOS HUMANOS			
G4-DMA	16		Mecanismos de reclamação em matéria de direitos humanos
G4-HR12	16, 88 (Nota 1)		Número de queixas relacionadas com os direitos humanos que foram apresentadas, tratadas e resolvidas por meio de mecanismos conciliatórios formais
SOCIEDADE			
ASPECTO MATERIAL: COMUNIDADES LOCAIS			
G4-DMA	69, 75		Comunidades locais
G4-SO1	75		Porcentagem de operações onde foram implementados programas de desenvolvimento, avaliações de impactos e participação da comunidade local
G4-SO2	75		Centros de operações com efeitos negativos significativos, possíveis ou reais, sobre as comunidades locais
ASPECTO MATERIAL: LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO			
G4-DMA	18		Luta contra a corrupção
G4-SO3	18		Número e porcentagem de centros nos quais foram avaliados os riscos relacionados com a corrupção e riscos significativos detectados.
G4-SO4	18		Políticas e procedimentos de comunicação e capacitação sobre a luta contra a corrupção
G4-SO5	18		Casos confirmados de corrupção e medidas adotadas.

CONTEÚDOS BÁSICOS ESPECÍFICOS

Informação sobre o foco de gestão e Indicadores	Página, link ou resposta direta	Omissões	Descrição
ASPECTO MATERIAL: PRÁTICAS DE COMPETÊNCIA DESLEAL			
G4-DMA	16		Práticas de competência desleal
G4-SO7	19		Número total de ações por causas relacionadas com práticas monopolísticas e contra a livre concorrência, e seus resultados
ASPECTO MATERIAL: CONFORMIDADE REGULAMENTAR			
G4-DMA	16		Conformidade regulamentar
G4-SO8	19		Valor monetário de sanções e multas significativas e número total de sanções não monetárias derivadas do incumprimento das leis e regulamentações
ASPECTO MATERIAL: MECANISMOS DE RECLAMAÇÃO POR IMPACTO SOCIAL			
G4-DMA	16		Mecanismos de reclamação por impacto social
G4-SO11	16, 75, 88 (Nota 1)		Número de reclamações sobre impactos sociais que foram apresentadas, abordados e resolvidos por meio de mecanismos formais de reclamação.
RESPONSABILIDADE SOBRE PRODUTOS			
ASPECTO MATERIAL: ETIQUETAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS			
G4-DMA	58		Etiquetagem de produtos e serviços
G4-PR5	59		Resultado dos inquéritos para medir a satisfação dos clientes
PRIVACIDADE DO CLIENTE			
G4-DMA	16		Privacidade do cliente
G4-PR8	19		Número de reclamações fundamentadas sobre a violação da privacidade e a fuga de dados de clientes

Notas

Nota 1: Não consta a existência de incidentes ou aspectos que devam ser objeto de menção.

(G4-HR3, G4-HR8, G4-HR12, G4-SO11, G4-EN29)

Para qualquer informação adicional ou consulta: **(G4-5, G4-31)**

Passeio de la Castellana, 95 - planta 17
Edificio Torre Europa – 28046 Madri. Espanha
www.elecno.es
elecno@elecno.com
+34 91 417 99 00



© 2017 Elecnor

Direção e Edição:
Dirección de Comunicación Corporativa

Concepção e maquetação:
JLC diseño gráfico

Fotografia:
Arquivo Gráfico Elecnor

Impressão:
Graymo

Elecnor, S.A.
Paseio de la Castellana, 95
Edif. Torre Europa
28046 Madri. Espanha
www.elecnor.com

